

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Setembro/2014
Nº 546 - Ano 51
R\$ 5,00



EDUCAÇÃO



SAÚDE



MEIO
AMBIENTE



CONOMIA



INDÚSTRIA



SEGURANÇA



INFRA-
ESTRUTURA



**Deficiência em serviços públicos?
Alta carga tributária?**

Você pode mudar este cenário ao escolher seus candidatos com critério.
PELA 1ª VEZ O ELEITOR MARINGAENSE VOTARÁ COM BIOMETRIA.



ADEGA BRASIL SHOPPING



A tradição que
você já conhece
disponível por
mais tempo



ADEGA BRASIL
SHOPPING

(44) 3366-2098

Horário de atendimento: de Segunda à Sábado das 10h às 22h - Domingos e Feriados das 14h às 20h

3º Piso do Shopping Maringá Park - Avenida São Paulo, 120, Centro, Maringá - PR



/AdegaBrasilMaringa



@AdegaBrasil



“ Escolher bem o candidato ajudará a garantir um futuro melhor para os brasileiros em relação aos serviços públicos, a tirar do papel as essenciais reformas tributária e trabalhista, a ter uma política econômica que proporcione o crescimento da renda para todos, a melhorar a infraestrutura, entre tantas outras necessidades

A escolha criteriosa dos nossos representantes políticos

O Brasil é um dos países que mais arrecada impostos no mundo. Cada brasileiro dedicou os cinco primeiros meses de trabalho deste ano apenas para pagar os tributos de 2014. E uma prova da desigualdade que ainda reina no país é que 79% da população brasileira, cuja renda é de até três salários mínimos, contribuiu com mais da metade da arrecadação tributária. Até meados do mês passado o recolhimento, nas três esferas públicas, somou mais de R\$ 1 trilhão, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Mas mesmo com a arrecadação recorde, o Brasil ocupa a última posição entre 30 países em relação ao retorno de serviços à população, como saúde, educação, transportes, segurança e saneamento – o estudo também é do IBPT.

E como este é ano de eleições para Presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, os cidadãos devem ajudar a escolher candidatos realmente comprometidos com a população, em vez de apenas com os interesses pessoais. Escolher bem o candidato ajudará a garantir um futuro melhor para os brasileiros em relação aos serviços públicos, a tirar do papel as essenciais reformas tributária e trabalhista, a ter uma política econômica que proporcione o crescimento da renda para todos, a melhorar a infraestrutura, entre tantas outras necessidades.

A ACIM é uma das entidades que está realizando a campanha Eleitor Consciente. Assinada pela Sociedade Civil Organizada, a campanha será divulgada, de forma gratuita, por veículos de comunicação. As peças publicitárias reforçam a importância do eleitor escolher de forma criteriosa seus candidatos. Já o Copejem, o conselho de jovens empresários e executivos da ACIM, está produzindo uma cartilha que mostra os projetos aprovados, recursos conquistados e ações que tiveram participação ativa dos deputados eleitos pela região. O material deverá ajudar a escolher os candidatos.

E os eleitores que ainda têm dúvidas em quem votar, encontrarão vários sites para pesquisar. Um exemplo é o Candibook, o Portal dos Candidatos, produzido pela Gazeta do Povo, que traz o perfil dos candidatos que pleiteiam uma vaga nestas eleições.

Outra forma de escolher é pesquisar a trajetória, patrimônio, plataforma de governo e outras informações dos candidatos. E tão importante quanto escolher os representantes, é acompanhar o trabalho dos eleitos, para cobrar resultados e as promessas de campanha. E novamente a ACIM e diversas outras entidades podem ajudar nessa tarefa cidadã.

Marco Tadeu Barbosa é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)



ÍCONE DOS RESIDENCIAIS DE ALTÍSSIMO PADRÃO

Últimas unidades do
empreendimento com a
melhor vista da cidade.



ACESSE A PLANTA E
CONHEÇA MAIS
construtoradesign.com.br



- 340m² privativos
- 4 vagas de garagem
- Excepcional localização
- 01 por andar
- Pronto para morar
- Vista para a Catedral

(Arthur Thomas com Av. Herval)

- Aquecimento solar de água
- Coleta de água de chuva para irrigação e limpeza
- Infra para aspiração central e automação
- Área comum finamente decorada e equipada
- Gerador instalado

PLANTÃO DE VENDAS NA EXPO DESIGN
Av. São Paulo, 3019 • Tel.: 44 3037 9700
Visitas das 8h às 18h. Inclusive domingos e feriados.

Registro da Incorporação R-01, no. 188911 de 01/10/2012, na Matrícula no. 54.421 no 2o. Serviço de Registro de Imóveis. Alvará de construção no. 1167/2012.

VENDAS:

CASA
MAX
IMÓVEIS

FONE: 3046.1010 / www.casamaximoveis.com.br


design
INOVAÇÃO E QUALIDADE

Desde 1973

REPORTAGEM DE CAPA

No Brasil 142 milhões de pessoas vão às urnas para escolher presidente da República, governadores, senadores e deputados federais e estaduais; a ACIM é uma das entidades realizadoras da campanha do eleitor consciente, que ressalta a importância da escolha criteriosa dos nossos representantes; já o Copejem está produzindo uma cartilha que mostra os trabalhos dos deputados eleitos pela região



8 ENTREVISTA

Presidente do Great Place to Work e diretor de relações empresariais da Associação Brasileira de Recursos Humanos, o engenheiro Ruy Shiozawa conta na entrevista principal o que os profissionais buscam hoje numa empresa; ele também fala sobre como gerenciar a convivência entre diferentes gerações e os fatores que caracterizam um bom ambiente de trabalho

26 ADMINISTRAÇÃO

Na Pneumar a equipe de vendedores tem metas mensais e ganha comissões diferentes para vendas de pneus e de serviços, o que tem dado certo, de acordo com o gerente Sérgio da Silva Mariano; especialistas dão dicas para os empresários que querem adotar a política de gestão por metas, que não podem ser intangíveis, nem virar "ferramenta de tortura"

38 MEU NEGÓCIO

Num intercâmbio nos Estados Unidos, Fábio Luiz Bacarin conheceu o *self-storage*, um sistema de aluguel para armazenamento de bens; pois ele e o irmão, Luiz Felipe, abriram há dois meses uma empresa especializada, a My Storage, e já fazem planos de expandir os negócios, dada a boa aceitação do serviço na cidade

www.acim.com.br



40 TRABALHO

Eduardo Augusto Gonçalves Dias trabalha diariamente na Câmara Municipal e dentro de suas limitações, por ter Down, as atividades lhe são repassadas sem compaixão, a Lei de Cotas completou 23 anos, e em Maringá houve avanços, mas o mercado de trabalho ainda pode ser melhorado para as pessoas que têm deficiência

44 ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO

Sabe aquela sensação de que o dia está curto para cumprir todas as tarefas? Pois é, a administração do tempo tem sido difícil dado o volume de trabalho, mas segundo especialistas, adotar alguns hábitos pode ajudar, como elaborar uma lista de prioridades, planejar o dia, negociar as demandas e fazer reuniões com foco



52 NEGÓCIOS

Para muitos empresários, em períodos de retração no consumo é hora de frear os investimentos, mas para outros é hora de manter o planejamento, como fez Hebert Egídio Assmann, da CG Action, que abriu a terceira loja; a decisão dele está correta, segundo especialistas, já que a retração é para todos, inclusive para os concorrentes, e quem correu risco ao investir pode estar mais bem preparado com a retomada do crescimento

REVISTA

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO 51 Nº 546 SETEMBRO/2014
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E EMPRESARIAL DE MARINGÁ - ACIM
FONE: 44 3025-9595

DIRETOR RESPONSÁVEL

José Carlos Barbieri
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL

Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero,
João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina,
José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Llamas,
Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho,
Paula Aline Mozer Faria e Paulo Alexandre de Oliveira

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovana Campanha - MTB 05255

COLABORADORES

Alan Maschio, Fernanda Bertola,
Giovana Campanha, Renata Mastromauro e
Rosângela Gris

EDITORORAÇÃO

Andréa Traqueta

REVISÃO

Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris

CAPA

Factory Total

PRODUÇÃO

Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS

Ivan Amorin, Walter Fernandes, Paulo Matias

CTP E IMPRESSÃO

Gráfica Regente



CONTATO COMERCIAL

Paulo Alexandre de Oliveira - 9998-0001
Sueli de Andrade - 8822-0928

ESCREVA-NOS

Rua Basílio Sautchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: revista@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Marco Tadeu Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

Presidente: Alcides Siqueira Gomes
COPEJEM - Presidente: Felipe Bernardes
ACIM MULHER - Presidente: Nádia Felipe

CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

Presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Os anúncios veiculados na Revista Acim são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM

A redação da Revista ACIM obedece ao acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

APOIO INSTITUCIONAL



Afinal, o que querem os funcionários?



Walter Fernandes

Embora o ambiente de trabalho esteja diretamente relacionado à produtividade, a maioria das empresas ainda não compreende a importância de administrar bem seu capital humano. É o que afirma o engenheiro de produção Ruy Shiozawa, CEO do Great Place to Work (GPTW) Brasil - instituto que elege anualmente as melhores empresas para se trabalhar por região, no Brasil e na América Latina.

“A gestão de pessoas é o caminho para um bom ambiente de trabalho que traz benefícios para todos. Profissionais comprometidos e dedicados produzem mais e atendem melhor os clientes”, diz Shiozawa, que há seis anos está no GPTW e tem passagens pelas empresas Claro, Telefônica e GVT, além de ser diretor de relações empresariais da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH). “E nem sempre é preciso grandes investimentos para melhorar o ambiente de trabalho. Existem exemplos simples e criativos que fazem toda a diferença”.

Em entrevista à Revista ACIM, Shiozawa destacou ainda que a gestão passa pelo entendimento do que os profissionais buscam em um emprego. Segundo ele, não são os salários e benefícios que retêm o funcionário em uma empresa, mas a oportunidade de crescimento e aprendizado. Confira:

É possível dimensionar o quanto o ambiente de trabalho interfere na produtividade e no faturamento da empresa?

Existem vários indicadores que apontam relação direta entre a melhoria do ambiente de trabalho e o impacto nos negócios. Nossas pesquisas mostram que, em geral, a rotatividade nas melhores empresas para se trabalhar é menos da metade da rotatividade média do mercado. Em setores em que a rotatividade é ainda maior, como varejo e serviços, cai de 50% para 15% ao ano. Outro indicador é que à medida que se melhora o ambiente de trabalho, a satisfação dos clientes aumenta. Uma equipe mais motivada e contente atende melhor. Esses indicadores sobem até 40% pelo fato de a empresa ter um bom ambiente de trabalho. Se observarmos as empresas que foram premiadas no último ano, vê-se que elas cresceram muito mais que a economia. O PIB vem crescendo 2%, enquanto as melhores empresas para trabalhar cresceram, em média, 18%. Acompanhamos também o desempenho das empresas na Bolsa de Valores. De 2000 até o ano passado se alguém tivesse investido na bolsa brasileira R\$ 100, teria R\$ 300, o que é um investimento muito bom. Mas se tivesse aplicado esses R\$ 100 em empresas excelentes para trabalhar, o investimento teria sido multiplicado por dez. Portanto, há uma correlação muito forte entre melhorar o ambiente de trabalho e melhorar o resultado do negócio. Porque as pessoas estão mais comprometidas, mais dedicadas e fazendo algo que faça sentido para elas, e não porque alguém está obrigando.

O que caracteriza um bom ambiente de trabalho?

Se eu fosse resumir em uma palavra, seria confiança. As melhores empresas para trabalhar criam um ambiente de confiança entre as pessoas. Essas

“**No Brasil há uma preocupação de que as críticas, ainda que construtivas, sejam vistas como algo pessoal, por isso há um cuidado excessivo com a forma de avaliar, o que não é bom para empresa e nem para o profissional que está em busca de crescimento e desenvolvimento**

empresas perceberam que estabelecer critérios justos e estimular uma comunicação aberta e transparente, para que todos possam se manifestar e ter as opiniões ouvidas, reforçam a confiança tanto do colaborador com seu líder como da empresa como um todo.

Os empresários já compreendem a importância da gestão de pessoal?

A compreensão ainda é muito diferenciada. Existem algumas empresas que são campeãs neste quesito, inclusive em Maringá há bons exemplos. A DB1, que foi a primeira empresa de Maringá premiada no Great Place to Work, fez um trabalho muito legal de estimular outras empresas do próprio setor de software. Há também o Sicoob, que nasceu aqui e hoje além de ser uma das melhores organizações para trabalhar em Maringá e no Brasil, acabou de ganhar o prêmio que fazemos das melhores empresas para trabalhar da América Latina. Qualquer empresa de qualquer lugar pode chegar lá. Mas ainda há muito chão para percorrer. Algumas acham que só pelo fato de contratar um determinado profissional e pagar o salário, tudo está resolvido. Por que existem empresas de um mesmo segmento, com características parecidas, que oferecem o mesmo produto, e uma se destaca tão mais do que a outra? Não é só porque tem um nome mais forte ou porque o prédio é mais bonito, mas porque as pessoas que estão lá acreditam, e é claro que o resultado será diferente.

Qual é o peso de gestores de Recursos Humanos e dos executivos no entendimento

da importância da gestão de pessoal?

O gestor de RH atua como provocador e facilitador. É dele o papel de sugerir mudanças, pensar em ações que possam melhorar o ambiente de trabalho e instigar os funcionários no dia-a-dia. Aos executivos e presidentes de organizações cabe acreditar na ideia e levá-la adiante. Embora os dois sejam fundamentais, há indicadores que comprovam que quando o tema tem a atenção do primeiro nível da organização o resultado é mais rápido e efetivo. Uma pesquisa recente avaliou o índice de confiança de empresas no prazo de cinco anos e apontou que aquelas em que RH capitaneou o projeto de melhoria, o crescimento médio foi de 7 pontos. Já nas empresas em que a diretoria encabeçou o processo, o salto foi de 14 pontos.

O senhor citou a DB1 e o Sicoob, mas há outras empresas de Maringá que estão ou já estiveram na lista do GPTW. A que o senhor atribui essa 'presença maringaense' na lista das melhores para se trabalhar?

Essa essência de criar um bom ambiente de trabalho existe em qualquer lugar, mas há empresas que estão sempre um pouco à frente e “puxam” o processo. Foi por isso que citei a DB1. O pensamento do Ilson Rezende, sócio da DB1, foi melhorar o setor de software de Maringá e, desta forma, tornar o segmento mais competitivo. Você identifica um bom exemplo quando outros gostam de seguir.

Como gerenciar a convivência entre gerações diferentes nas empresas?

Este tema da geração Y é sempre muito discutido, mas a diferença entre gerações sempre existiu. O que talvez tenha de diferente agora é que as gerações estão ficando um pouco mais curtas, tudo é muito rápido, a mudança tecnológica é muito grande. Em uma empresa, uma equipe pode ser composta por pessoas das gerações X, Y e Z, o que torna o trabalho mais complexo. Mas cada um é um, e não é só porque são de gerações diferentes. Mas ao juntar pessoas de diferentes faixas etárias, origens, culturas e nações, a gestão fica muito complexa. O desafio é criar um ambiente com pessoas diferentes trabalhando num objetivo comum, e eu diria que uma maneira de tratar isso é uma prática que chamamos de inspirar.

Como oferecer um plano de cargos e salários almejado?

É muito comum as pessoas confundirem plano de carreira com uma escadinha de cargos e salários. O mercado de trabalho atual não aceita mais aquele modelo paternalista no qual a empresa define o futuro do colaborador. Hoje as organizações dão espaço e incentivam o crescimento, mas cada um tem de correr atrás. O plano de carreira é projetado pelo próprio profissional. Ele é quem define o que quer, para onde quer ir e busca meios de chegar lá. O mundo dos negócios precisa se adaptar às mudanças do cenário, por isso é natural que departamentos sejam criados e outros extintos para atender as demandas. Se por um lado as mudanças deixam o ambiente mais incerto, por outro surgem novas oportunidades. Cabe aos profissionais estarem preparados para aproveitá-las e a partir delas construir suas carreiras.

O que o profissional procura hoje em uma empresa?

De acordo com nossa pesquisa, 15%



Walter Fernandes

“O mercado de trabalho atual não aceita mais aquele modelo paternalista no qual a empresa define o futuro do colaborador. Hoje as organizações dão espaço e incentivam o crescimento, mas cada profissional tem de correr atrás

das pessoas ficam na empresa pelo pacote de remuneração e benefícios. Equilíbrio entre a vida profissional e pessoal é o que mantém 25% em seus empregos. E 50% estão nas empresas pela oportunidade de crescimento e desenvolvimento. Ou seja, a maioria não está atrás de um emprego vitalício, mas de conhecimento através de treinamento, experiências e contatos no meio profissional. Este anseio é explicado por um dado demográfico: as pessoas estão vivendo cada vez mais e o conhecimento as ajudará a se sentir mais úteis e desenvolverem outras carreiras.

As empresas brasileiras têm algum diferencial do resto do mundo?

Uma empresa é diferente da outra, independente de questões culturais e geográficas. O que difere ainda mais uma organização nacional de uma multinacional é que a primeira tem o

desafio de iniciar do zero, enquanto a segunda adota o conjunto de práticas da matriz. No Brasil há ações fantásticas e criativas de estímulo à gestão de pessoas, muitas sem custo, que são resultados do espírito empreendedor e inovador das empresas nacionais. Outra característica particular da cultura latina é a proximidade da relação pessoal e profissional, nem sempre favorável. Em muitas culturas, o *feedback* do gestor ao colaborador é tido simplesmente como algo profissional. No Brasil há uma preocupação de que as críticas, ainda que construtivas, sejam vistas como algo pessoal, por isso há um cuidado excessivo com a forma de avaliar, o que não é bom para empresa e nem para o profissional que está em busca de crescimento e desenvolvimento. O *feedback* serve para identificar o que precisa ser melhorado.

Há empresas que investem em gestão de pessoas apenas como estratégia de marketing?

O ranking foi criado para divulgar bons exemplos que, por serem menos apelativos, não têm tanto espaço na mídia. Como consequência se torna uma espécie de marketing que divulga a empresa e atrai bons profissionais. Há quem use a lista para selecionar onde procurará emprego. Porém quando o principal propósito da empresa é mercadológico, a posição no ranking não se sustenta. Todo ano registramos entre 25% e 30% de rotatividade na lista, parte por conta desta falta de sustentação. Outra explicação para o sobe e desce no ranking é o aumento crescente de inscrições. Nem sempre quem cai de posição é porque piorou, mas porque foi superado por ações inovadoras. O prêmio não leva em consideração o tamanho ou importância da empresa, mas se há uma gestão diferenciada. ■



UM **UNIVERSO** DE CONHECIMENTO
PARA VOCÊ **TRANSFORMAR**
POSSIBILIDADE EM REALIDADE.



VESTIBULAR

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ:

20/10



Inscrições pelo site
unicesumar.edu.br/vestibular
Informações: (44) 3027-6222



GIACOMETTI

MOSTRA FIEP 70 ANOS

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) completou 70 anos e, para comemorar, realiza exposição itinerante, que faz um recorte histórico da indústria do século passado até os dias atuais. A mostra, que foi aberta em 12 de maio em Curitiba, já passou por Londrina e ficou em Maringá até 31 de agosto, seguindo para Pato Branco (de 8 de setembro a 5 de outubro), depois Toledo (de 13 de outubro a 9 de novembro) e Ponta Grossa (de 18 de novembro a 14 de dezembro) - a exposição acontece nas unidades regionais do Sesi.

A exposição conta com fotografias, vídeos, esculturas e objetos, que além da história da indústria, contam da história da Fiep, fundada em 18 de agosto de 1944. A federação reúne 109 sindicatos e representa um setor formado por 47 mil indústrias que contribuem com 27,3% do PIB do Paraná e geram 845 mil postos de trabalho.

AEAM COMEMORA 55 ANOS

Fundada em 1959, a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Maringá (Aeam) comemora 55 anos em 15 de setembro. Para marcar a data, a entidade agendou dois eventos. No dia 16 será realizado o 10º Encontro dos Profissionais das Engenharias e Arquitetura, com três palestras voltadas para os associados, inclusive estudantes; e no dia 18 haverá um encontro festivo no Nite Club. Em agosto, a associação, em parceria com o Crea-PR e a concessionária Viapar, realizou o 2º Ciclo de Palestras de Projetos Rodoviários, que contou com a presença de 150 pessoas.



Walter Fernandes

MARINGÁ TEM NOVA FRANQUIA DE KUMON

O Kumon acaba de abrir uma nova unidade em Maringá, numa das regiões que apresentam índice de crescimento significativo em diversos setores, a Vila Morangueira. Foi com a identificação do potencial de crescimento e demanda por uma educação de qualidade que a orientadora Michele Aguiar assumiu o desafio de levar o método de sucesso educacional às crianças e jovens.

Michele defende o desenvolvimento da autonomia dos alunos como o pré-requisito para o sucesso na escola. "O que define o caminho na educação é o potencial de cada um, ter capacidade de buscar o conhecimento e administrá-lo através de uma organização pessoal e um cotidiano de aprendizado. Temos que ensinar as pessoas a reconhecer e usar produtivamente suas competências", afirma Michele.

Entusiasta de um método que conhece em detalhes, ela observa que "muitos pais desistem de ajudar os filhos por encontrarem dificuldade de estimulá-los a estudar. Acabam cometendo o erro de fazerem críticas 'duras' e colaborando para deteriorar a autoestima das crianças e jovens". Ela esclarece que, nesse sentido, o Kumon tem um método eficaz: detecta o nível de conhecimento do aluno e a partir do que ele domina para atingir metas de crescimento gradativas.

O telefone da nova unidade é (44) 3034-8005 e o email é kumon.saodomingos@gmail.com

MOSTRA DE DECORAÇÃO A PARTIR DESTE MÊS

Pela primeira vez na região um shopping sediará uma mostra de decoração. A terceira edição da ArtHouse será realizada de 19 de setembro a 19 de outubro, no terceiro piso do Maringá Park Shopping Center. Duas plantas do Park One, da Construtora Ciplart, serão reproduzidas para que arquitetos e designers possam apresentar as tendências em decoração e arquitetura em mais de 20 ambientes. Com realização da Contemporânea Arquitetura e Jump, a mostra terá ingressos no valor de R\$ 10 (meia entrada) e R\$ 20 (inteira).

DOCUTECH APOSTA EM DIGITAL SIGNAGE

De olho no crescimento do segmento e fiel ao seu slogan, de oferecer soluções inteligentes para clientes especiais, a Docutech incluiu produtos de Digital Signage em seu portfólio. Este tipo de mídia é flexível, interativa, customizada e eficiente para distribuir conteúdos dinâmicos agregando vídeos, gráficos, textos, animações e sons por exemplo. São vídeo wall, totens com monitores touch screen, vitrines interativas, manequins interativos, displays de propaganda, monitores profissionais, piso interativo, lousa interativa, entre outros.

No showroom da empresa é possível conhecer essas tecnologias. Para mais informações, o telefone é (44) 3269-1234 e o site é www.docutech.com.br



Paulo Mattias

ASSOCIAÇÃO MARINGAENSE DE ODONTOLOGIA TEM NOVA DIRETORIA

Pela primeira vez uma mulher assumiu a presidência da Associação Maringense de Odontologia (AMO), em 61 anos de história. Marta Sakurai, que também é conselheira do ACIM Mulher, comandará a gestão 2014/2016 – ela e sua diretoria assumiram os cargos no mês passado.

“Agradeço aos colegas pela confiança em eleger essa diretoria, e aos diretores empossados, por terem aceitado o desafio de conduzirmos juntos nossa grande e importante associação. É com muito senso de responsabilidade e vontade de trabalho que assumimos a gestão”, afirmou Marta. O vice-presidente é Laércio Nickel Ferreira Lopes. A AMO atua na unificação da classe odontológica, na capacitação profissional e em responsabilidade social. Oferece cursos de especialização e atendimentos clínicos em diversas especialidades.



Cirurgias Ortognáticas

Implantes e Enxertos

Extração de terceiros molares

Possibilidade de sedação para o paciente dormir durante o procedimento



Liogi Iwaki

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTES

Av. Dr. Luis Teixeira Mendes, 2418
1º andar - Zona 05 - Maringá - PR

(44) 3224-0119

FRANQUIA DA BOLO DA MADRE É INAUGURADA EM MARINGÁ

Bolos simples, mas deliciosos são a receita da Bolo da Madre, cuja franquia foi aberta em 6 de agosto em Maringá. São mais de 30 receitas que parecem ter sido tiradas dos livros de mães e avós, com várias opções de cobertura. Entre as opções de bolos estão os de fubá, iogurte com laranja, milho, mesclado de cenoura com chocolate e coco com requeijão. Os preços variam de R\$ 13 a R\$ 33, com acréscimo de cobertura de R\$ 5 ou R\$ 6. A franqueada é Sandra Baquette Barros.

A loja fica na rua Piratininga, 127. O telefone é (44) 3020-0203 e o site é www.bolodamadre.com.br

CONCURSO DEFINIRÁ PROJETO DO CENTRO DE CONVENÇÕES

A contratação do projeto para o centro de convenções de Maringá será feita por meio de um concurso nacional de projeto de arquitetura, realizado pelo Núcleo Maringá do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB). A decisão foi tomada pela Comissão Pró-Centro de Convenções em uma reunião mensal de diretoria do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau, realizada no mês passado.

O concurso será aberto aos arquitetos cadastrados no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e tem como objetivo assegurar a construção pela proposta técnica mais qualificada. "Neste modelo a qualidade vem em primeiro lugar, o que é muito importante para que Maringá se firme na rota dos grandes eventos", explica o presidente do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau, Jonas Demóstene Ramos.

A comissão, que tem 25 entidades envolvidas, está finalizando a preparação de um termo de referência do espaço, com informações sobre a área da construção e custos estimados.



Luiz Wolff

WILSON DE MATOS SILVA ASSUME VAGA NO SENADO

O reitor da Unicesumar, Wilson de Matos Silva (PSDB), reassumiu em 6 de agosto o mandato de senador, substituindo Alvaro Dias (PSDB/PR), que se licenciou por 120 dias para a campanha eleitoral.

Matos Silva deve apresentar todos seus projetos na área da educação. Segundo ele, o maior problema está na educação básica. "A deficiência no aprendizado começa por volta do 5º ano escolar. Hoje 27% dos estudantes deixam a escola até o 9º ano no ensino fundamental". Entre os projetos que o senador apresentará o principal é o que propõe a implantação gradativa do ensino em tempo integral em todas as escolas do país de ensino fundamental a partir do ano de 2016 - o novo Plano Nacional de Educação (PNE) propõe levar o ensino integral para 50% das escolas até 2022.

Com o novo PNE, que prevê recursos de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) e os royalties do pré-sal para a educação, o senador acredita que não faltará dinheiro para os investimentos. "Estão previstos pelo governo R\$ 130 bilhões provenientes dessas novas fontes de renda, e este valor é bastante expressivo para que se implantem as melhorias em nossas escolas".

Ele deve propor ainda a implantação de um sistema de avaliação de desempenho do professor, com premiação por mérito e a criação e implantação de um sistema de eleição ou indicação de diretores de escola a partir de um processo de avaliação de competências, contemplando, além das habilidades pedagógicas, as competências de gestão.

Esta é a segunda vez que Silva está no Senado. Entre abril e julho de 2007, quando ocupou a vaga pela primeira vez, apresentou 11 projetos de lei visando à melhoria da educação no país.

CRÉDITO EMPRESARIAL SICOOB

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS DE CARTÕES

Receba na hora o
dinheiro das vendas
com cartão de
crédito.

Operação sujeita à análise e aprovação de crédito.

Você pode vender a prazo no seu estabelecimento – **com cartão (MasterCard e Visa)**, e também cheque ou duplicata- que o Sicoob antecipa o recebimento da venda, creditando o valor na sua conta. Aproveite que o Sicoob oferece condições atrativas e contrate a Antecipações de Recebíveis. Com ela, você aumenta o capital de giro e faz sua empresa crescer.

Segurança e agilidade para incrementar o seu capital de giro.

Para encontrar uma cooperativa Sicoob mais perto de você, ligue 0800 642 0000.

Quixadoria - 0800 725 0996 • Deficientes Auditivos ou de fala - 0800 940 0458 • www.sicoob.com.br



SICOOB
ASSOCIADO A VOCÊ.

Hora de ir às urnas?

A screenshot of a Facebook page for 'Eleitor Consciente'. The page header includes the Facebook logo, a search bar with the text 'Pesquise pessoas, locais e coisas', and navigation links for 'User Name', 'Find Friends', and 'Home'. The main content area features a large blue banner with the text 'VOTE COM RESPONSABILIDADE, CRITÉRIO E CONSCIÊNCIA.' and 'UMA CAMPANHA: Sociedade Civil Organizada'. Below the banner is a profile picture of a person with a hand pointing to their forehead, and the name 'Eleitor Consciente' with '300 curtiram · 10 falando sobre isso'. There are buttons for 'Curtir' and 'Mensagem'. A sidebar on the right shows a date filter for 'Agora', 'Fevereiro', '2012', '2011', and 'Início'. At the bottom, there are tabs for 'Sobre', 'Fotos', 'Aba 2', 'Aba 3', and 'Aba 4'.

QUEM VOTA EM CANDIDATO QUE FAZ PIADA PARA SE ELEGER, PODE PASSAR 4 ANOS NADA ENGRAÇADOS.

VOTE COM RESPONSABILIDADE, CRITÉRIO E CONSCIÊNCIA.



UMA CAMPANHA:
Sociedade Civil Organizada



COMITÊ 9840

Quer denunciar práticas abusivas nesta eleição?
Ligue (41) 3250 5688 ou acesse www.comite9840.org.br

QUEM NÃO VOTA EM CANDIDATO FICHA LIMPA, PODE VIVER 4 ANOS NO MEIO DE MUITA SUJEIRA.

VOTE COM RESPONSABILIDADE, CRITÉRIO E CONSCIÊNCIA.



UMA CAMPANHA:
Sociedade Civil Organizada



COMITÊ 9840

Quer denunciar práticas abusivas nesta eleição?
Ligue (41) 3250 5688 ou acesse www.comite9840.org.br

Escolha com consciência

Campanha que será veiculada em Maringá mostra a importância de escolher com critério os candidatos a cargo público; especialistas dão dicas para evitar eleger “fichas-sujas”, afinal eles são mais de 14 mil políticos e agentes públicos

Renata Mastromauro

Em período eleitoral os candidatos vão às ruas, apresentam propostas e currículos, fazem promessas, muitas promessas. E pedem votos aos 142 milhões de brasileiros que irão às urnas.

Mas em meio à propaganda eleitoral gratuita na TV e no rádio, comícios, “santinhos” e tantas outras formas dos candidatos ganharem votos, é preciso que o eleitor decida com consciência em quem vai votar. A falta de critério, e talvez de “memória”, do eleitor permite situações como a de José Roberto Arruda, que renunciou ao cargo de senador em 2001 depois que foi filmado recebendo dinheiro e violou o painel de votação do Senado Federal. Agora ele lidera as pesquisas de intenção de voto para governador do Distrito Federal.

Arruda pode não assumir o cargo, não por falta de votos, já que as pesquisas apontam o candidato em primeiro lugar no primeiro e no segundo turnos, mas porque o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) barrou a candidatura no final de agosto – ele está com os direitos políticos suspensos pela Lei da Ficha Limpa. O candidato ainda

pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Situação como a de Arruda, infelizmente, não é única. Quer outro exemplo? Depois de sofrer impeachment, o ex-presidente da República Fernando Collor de Mello se elegeu senador por Alagoas, em 2006, e agora busca reeleição. E sabe com qual slogan? “O senador do povo”.

Como os candidatos “fichas-sujas” vão continuar concorrendo a cargos públicos, afinal de acordo

com o Conselho Nacional de Justiça há mais de 14 mil políticos e agentes públicos condenados nos tribunais regionais, de Justiça estadual e no STF, cabe ao eleitor separar o “joio do trigo” e votar com consciência. Em Maringá mais de 248 mil eleitores exercerão a cidadania – pela primeira vez utilizando a tecnologia da biometria – nas eleições do próximo presidente da República, governador de Estado, senadores e deputados federal e estadual.



Para César Augusto Moreno, da OAB, “o voto branco, o voto nulo e a abstenção facilitam que os grupos coloquem os representantes que desejam”

Walter Fernandes

www.acim.com.br

REPORTAGEM DE CAPA

Insatisfação combatida na urna

Apesar de nossos representantes serem eleitos legitimamente em um processo eleitoral, o que se vê país afora é uma profunda insatisfação frente à política brasileira. Ou seja, parte da população reprova as próprias escolhas. Prova disso é a pesquisa de avaliação do governo do CNI-Ibope, divulgada em junho, que revelou que 56% dos brasileiros desaprovam o governo atual, e 33% o consideram ruim ou péssimo.

Um dos fatores que mais gera indignação é o fato de pagarmos imposto de país rico, e recebermos, em contrapartida, serviços de qualidade ruim. Cada brasileiro dedicou os cinco primeiros meses de trabalho deste ano apenas para pagar os tributos de 2014. Detalhe: 79% da população brasileira, cuja renda é de até três salários mínimos, contribuiu com mais da metade da arrecadação tributária. Até meados do mês passado a arrecadação, nas três esferas públicas, somou mais de R\$ 1 trilhão, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).



Divulgação

Segundo o diretor-executivo da Transparência Brasil, Cláudio Abramo, tem havido uma mudança significativa na preocupação com o monitoramento do poder público, mas em poucos estados

De acordo com o Índice de Retorno de Bem Estar À Sociedade (Irbes), realizado também pelo IBPT, entre os 30 países com a maior carga tributária do mundo, o Brasil é o que proporciona o pior retorno

dos valores arrecadados em prol do bem-estar da sociedade.

Os Estados Unidos, seguidos por Austrália, Coreia do Sul e Irlanda são os países que melhor fazem a aplicação dos tributos arrecadados.

A matemática dos votos

Para ser eleito deputado, além de obter votos para si, o candidato depende dos votos que serão dados ao partido ou à coligação a que pertence. Ao contrário dos cargos majoritários, cujo eleito é o mais votado, no caso dos parlamentares, a vitória depende do quociente eleitoral e partidário.

QUOCIENTE ELEITORAL

Para participar da distribuição das vagas na Câmara dos Deputados ou nas Assembleias Legislativas, o partido ou coligação precisa alcançar o quociente eleitoral — resultado da divisão do número de votos válidos no pleito pelo total de lugares a preencher em cada Parlamento.

QUOCIENTE PARTIDÁRIO

Feito o cálculo do quociente eleitoral, é realizado o cálculo do quociente partidário, que determinará a quantidade de vagas que cada partido ou coligação terá assegurada. Para chegar ao quociente partidário, divide-se o número de votos que cada partido/coligação obteve pelo quociente eleitoral. Quanto mais votos as legendas conseguirem, maior será o número de cargos destinados a elas. Os cargos devem ser preenchidos pelos candidatos mais votados de partido ou coligação até o número apontado pelo quociente partidário.



FONTE | Tribunal Superior Eleitoral

Em meio à descrença generalizada no poder público, falar em futuro e mudança pode soar um tanto distante. Mas em um estado democrático o voto é, sim, a única forma legal de expressar a liberdade de escolha. Votar com consciência é crucial para a construção de um Brasil melhor.

Trabalho em conjunto

Para incentivar o debate sobre a importância do voto consciente, a ACIM uniu forças a outras organizações para realizar a campanha Eleitor Consciente. Assinada pela Sociedade Civil Organizada, a campanha foi lançada em 28 de agosto, na sede da entidade. Foram apresentadas as peças publicitárias, que serão divulgadas de forma gratuita por veículos de comunicação, e a agenda de eventos inerentes à campanha ao longo do mês (veja nesta reportagem).

O presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, diz que as entidades estão fazendo o que chama de “trabalho de formiga” e “dever de casa”. “Não podemos ficar de braços cruzados. Precisamos agir e trabalhar para sensibilizar a comunidade”, diz o presidente.

O Comitê 9840, uma campanha nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), está apoiando em âmbito regional o movimento Eleitor Consciente. Trata-se de um comitê de combate à corrupção eleitoral, baseado na lei 9840, criada em 1999, que fiscaliza as eleições e configura alguns atos como crimes eleitorais – qualquer cidadão pode pedir esclarecimentos e fazer denúncias por telefone.

De acordo o coordenador do Conselho Arquidiocesano de Lei-

NO CLIQUE DO MOUSE E NA PALMA DA MÃO

Sites



Candibook / Portal dos Candidatos
(gazetadopovo.com.br/vidapublica/eleicoes/2014/candibook)

Do jornal Gazeta do Povo, disponibiliza o perfil e uma entrevista em vídeo dos candidatos paranaenses que concorrem a governador, senador e deputados federal e estadual

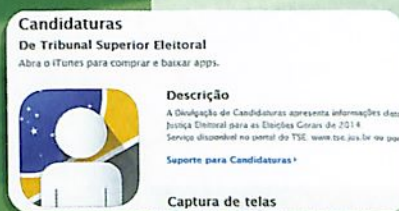
Conheça sites e aplicativos que ajudam a conhecer, escolher e fiscalizar os candidatos



Transparência Brasil

A organização publica na internet ferramentas de monitoramento de diferentes aspectos do poder público. O site do projeto Excelências traz um histórico dos congressistas brasileiros: como gastam o dinheiro que recebem, matérias legislativas que produzem, como votam, quem financiou suas campanhas eleitorais e outras informações

Apps (disponíveis para Android e iOS)



Candidaturas

Criado pelo TSE, o aplicativo apresenta informações detalhadas sobre todos os candidatos que pediram registro à Justiça Eleitoral para as Eleições Gerais de 2014



Voto X Veto

Propõe um teste cego: apresenta as propostas de todos os candidatos a presidente e a governador, sem revelar quem é o autor. O usuário do app escolhe se vota (concorda) ou não em cada proposta e só após dar ou não seu voto ficará sabendo quem é o candidato por trás do texto. Cria, ainda, um ranking mostrando ao usuário quais candidatos ele tem mais afinidade.

gos e Leigas, o advogado Walter de Souza Fernandes, existe uma grande preocupação acerca da participação do leigo na Igreja. “Há muitas pessoas que têm condições de colaborar com a sociedade, para ajudar a torná-la mais justa, solidária, fraterna e ética. A igreja precisa participar dessa discussão”, diz. Já o arcebispo de Maringá, Dom Anuar Batisti, diz: “queremos somar nesse processo de conscientização dos eleitores e de

vigilância dos candidatos. Essa é a nossa missão como Igreja”.

Para o conselheiro da OAB, César Augusto Moreno, o ato de fiscalizar é um mote para envolver o cidadão. Ele acredita que se um candidato desrespeita a lei durante a campanha, poderá, também, se eleito, não trabalhar para o interesse geral, mas para interesse de grupos. “Além de denunciar tentativas de compra de voto, nosso objetivo é despertar no

cidadão a vontade de participar, porque a desmotivação e o desinteresse que temos percebido são preocupantes. O voto branco, o voto nulo e a abstenção facilitam que os grupos coloquem os representantes que desejam”, alerta. “Temos de ter representantes genuínos”.

A força jovem

Outro agente importante da campanha é o Copejem, o conselho permanente de jovens empresários e executivos da ACIM. Os conselheiros estão produzindo uma cartilha que mostrará projetos aprovados, recursos conquistados e ações que tiveram participação ativa dos deputados eleitos pela região e um vídeo para as redes sociais. O material, que deve ser lançado em meados de setembro, servirá de apoio para a escolha de candidatos.

Silvio Saiti Iwata explica que a ideia surgiu de uma iniciativa semelhante realizada por jovens de Quedas do Iguaçu (a 350 quilômetros de Maringá). “A diretoria da ACIM deposita uma confiança enorme em nós. O Marco Tadeu Barbosa dá tanta credibilidade para todas as nossas ações que até fomenta a vontade de fazer mais”, diz.

O vice-presidente do Copejem, Lucas Peron, conta que a estratégia para difundir a cartilha e o vídeo será a internet, por meio das redes sociais. “Acredito que temos condições de falar com pessoas ainda mais jovens que nós, que estão começando a votar, porque entendemos a mesma linguagem”, analisa.

Política transparente

A cientista política Carla Almeida, que é professora da Universidade Estadual de Maringá (UEM), considera que é preciso ir além da valorização das informações sobre

Quem faz o que?

CARGO MANDATO PODE SER REELEITO?

Presidente

- Define e executa políticas públicas nacionais
- Define como será executado o orçamento federal
- Determina a liberação de recursos
- Sanciona ou veta leis aprovadas por parlamentares
- Representa o Brasil no exterior

4
ANOS

SIM,
UMA VEZ

Governador

- Administra, representa e defende os interesses da região junto à presidência
- Define e implanta políticas públicas para o estado
- É responsável pelo orçamento estadual
- Define como os recursos serão liberados
- Busca investimentos e obras para melhorias do estado que representa

4
ANOS

SIM,
UMA VEZ

Senador *

- Revisa as decisões dos deputados federais
- Fiscaliza o Executivo e o Legislativo
- Aprova a escolha dos presidentes e diretores de empresas públicas, membros do poder judiciário e diplomatas indicados pelo presidente
- Zela pelos direitos constitucionais
- Julga o Presidente da República

8
ANOS

SIM,
NÃO HÁ LIMITE

* A cada quatro anos são eleitos, alternativamente, um ou dois senadores por Estado com mais dois suplentes, com mandato de oito anos

Deputado Federal

- Trabalha na elaboração e votação do orçamento federal
- Cria projetos de leis federais
- Pode derrubar leis existentes
- Pode propor alterações na Constituição por meio de emendas constitucionais
- Em conjunto com os senadores, fiscaliza as ações dos poderes Executivo e Legislativo

4
ANOS

SIM,
NÃO HÁ LIMITE

Deputado Estadual

- Representa o povo dentro de um estado
- Trabalha na elaboração e votação do orçamento estadual
- Elabora e vota o orçamento do estadual
- Pode propor e alterar leis estaduais
- Fiscaliza anualmente as contas do governo estadual
- Cria Comissões Parlamentares de Inquérito

4
ANOS

SIM,
NÃO HÁ LIMITE

as qualidades pessoais dos candidatos, ou seja, dos atributos morais dos políticos. Para ela, é importante que o eleitor saiba quem financia o candidato, de quais organizações participa, redes de apoio e interesses que defende.

“É importante ressaltar que na política democrática não é ‘vergonhoso’ defender interesses. É justamente isso que distingue a democracia de outras formas de governo: nela, os diferentes interesses e opiniões têm o direito de se organizar e buscar expressão na política institucional”, esclarece a professora.

Os trabalhos realizados pela Transparência Brasil, uma organização independente e autônoma comprometida com o combate à corrupção, convergem com a opi-

Walter Fernandes



O advogado Walter de Souza Fernandes, do Conselho Arquidiocesano de Leigos e Leigas, diz que nunca se deve votar em candidato por causa de um benefício próprio imediato

Imobiliária **ABRÃO**

CRECI 4373-J

SEJA NOSSO PARCEIRO!

A IMOBILIÁRIA ABRÃO COM TRADIÇÃO E CREDIBILIDADE NO MERCADO IMOBILIÁRIO CONVIDA VOCÊ A SER NOSSO PARCEIRO NA LOCAÇÃO OU VENDA DE SEU IMÓVEL.

VENHA TOMAR UM CAFÉ CONOSCO PARA CONHECER NOSSA EQUIPE E NOSSOS DIFERENCIAIS:

- EQUIPE MOTIVADA E TREINADA;
- AMPLA DIVULGAÇÃO DO IMÓVEL;
- ADMINISTRAÇÃO COMPARTILHADA ENTRE A IMOBILIÁRIA E VOCÊ;
- ANÁLISE CRITERIOSA NA APROVAÇÃO DO CADASTRO;
- EQUIPE QUALIFICADA PARA MANUTENÇÃO DO IMÓVEL;
- GARANTIA NA LOCAÇÃO

*consultar a garantia com nossa equipe

ATUAMOS COM VENDA, ADMINISTRAÇÃO, LOCAÇÃO, ASSESSORIA E AVALIAÇÃO

AVENIDA HUMAITÁ, Nº 342, LJ 01, ZONA 04, MARINGÁ-PR
WWW.IMOBILIARIAABRAO.COM.BR



www.acim.com.br

nião de Carla. Uma das ferramentas mais acessadas do site é a do projeto Excelências, que traz um histórico dos congressistas brasileiros: como gastam o dinheiro, matérias legislativas que produzem, como votam, quem financiou suas campanhas eleitorais e outras informações.

De acordo com o diretor-executivo da ONG e mestre em Filosofia, Cláudio Weber Abramo, em época não-eleitoral o Excelências recebe cerca de 12 mil visitas únicas por mês, com cerca de 80 mil *page-views*. Em período eleitoral esses números se elevam aos milhões.

Ao longo dos 14 anos da Transparência Brasil, Abramo diz ter observado uma mudança significativa na preocupação com o monitoramento do poder público, embora ainda de forma ocasional e sistemática. "Observe-se, porém, que esses avanços não acontecem indiscriminadamente Brasil afora. Há mais vigilância sobre o governo federal e sobre alguns pouquíssimos estados. Quanto à maioria dos demais estados e à totalidade dos municípios, não há vigilância", alerta.

Como escolher

Não se pode dizer a outro em quem votar, mas algumas dicas ajudam a escolher bem um candidato. Para Abramo, é preciso ter em mente quais são os interesses do próprio eleitor. Ele indica, também, as ferramentas disponíveis no site da Transparência Brasil para se informar sobre a vida pregressa dos candidatos. Além de pesquisar o passado dos candidatos na internet, o advogado César Augusto Moreno sugere que os eleitores valorizem os representantes da região, para que os interesses locais sejam devidamente defendidos.

Walter de Souza Fernandes



Agenda do eleitor consciente

O que? A convite da Arquidiocese de Maringá, os principais candidatos a governador do Paraná apresentarão suas propostas à comunidade maringaense

Quando? 10 de setembro, às 19 horas

Onde? Auditório Dona Guilhermina (avenida Tiradentes, 740)

O que? Feirão do Imposto: a ação nacional da Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje) conta com o apoio do Copejem, em Maringá. Diversas atividades buscarão a ertar a população acerca da simplificação tributária, da aplicação eficiente e transparente dos tributos e impostos arrecadados

Quando? 13 de setembro, das 8 às 14 horas

Onde? Em dois supermercados de Maringá a serem definidos.

O que? Marcelo Lavaneri, presidente da OAB durante o impeachment de Fernando Collor, apresentará o projeto de reforma política da OAB e CNBB

Quando? 20 de setembro, às 9 horas

Onde? Auditório João Paulo II, anexo ao Seminário Arquidiocesano (avenida Colombo / Rodovia BR-376, Km 130, ao lado da Fiat Via Verdi)

O que? Passeata do Eleitor Consciente

Quando? 27 de setembro, às 10 horas

Onde? Concentração na ACIM (rua Basílio Sautchuck, 388)

concorda que o principal fator para se escolher um candidato é avaliar a conduta ética. Além disso, nunca se deve votar em favor de um benefício próprio imediato, como a promessa de um emprego público, materiais de construção ou cesta básica, por exemplo. "Eu já errei votando, ao acreditar em

um discurso que depois da eleição não foi concretizado. Mas é muito importante que, além de votar, o cidadão acompanhe quem elegeu e exija que as promessas de campanha sejam realizadas". Para isso, ele sugere as redes sociais e e-mails, que são os caminhos mais acessíveis de se chegar aos políticos. ■

CONDOMÍNIO

Este paraíso espera por você!

Esporte, lazer, descanso, bem-estar, contato com a natureza e momentos inesquecíveis com amigos e familiares!

Tudo isso em um só lugar!



Matrícula 27.732 | Conselho de Registro de Imóveis do Paraná - Curitiba - PR | Lote 208 - Quadra 16

www.oasisparana.com.br

Plantão de vendas ☎ 9118-1749  9881-4800
FONE : (044) 4009-2000 Agende uma visita



Aqui a natureza faz parte da sua vida! Adquira seu lote com uma pequena entrada e **TOTALMENTE PARCELADO.**

Investimento seguro, a preços acessíveis, que cabe dentro do seu bolso, adquira já o seu!

Infraestrutura completa - Portaria - Rede de água - Rede de energia elétrica - Pavimentação - Galeria de águas pluviais - Arborização - Demarcação de quadras e lotes.

INFORMAÇÕES



THEODORADO
IMÓVEIS

AV. XV DE NOVEMBRO, 696 - MARINGÁ - PR
4009-2000
 CRECI 3614-J



Desivaldo Imóveis
 44 3427-1693
 CRECI - PR - J.4498



Fada
 IMÓVEIS 44 3427-1013
 CRECI - J 5031

VESTIBUL

Inscrições

Áreas: Biológicas - Exatas



[www.ur](http://www.ur.br)



AR 2015

s abertas

- Humanas - Tecnológicas



inga.br





Walter Fernandes

A equipe de vendedores da Pneumar tem metas mensais e comissão de vendas de pneus, peças e serviços

Muito além dos resultados

A política de gestão por metas não serve somente para alavancar vendas; modelo pode ser aplicado em qualquer nível empresarial e em qualquer setor

Alan Maschio

Uma história ligada à Microsoft ajudou a popularizar o sistema de gestão por metas no Brasil. No início da década de 90, período da abertura do mercado nacional para as importações, o aumento da competitividade forçou as empresas brasileiras a buscar novos modelos administrativos, para promover ou ao menos ajudar a equilibrar o nível de qualidade entre os produtos

nacionais e os do exterior.

Nesta época ficou conhecida no país, a ponto de se tornar quase uma lenda, a política de participação nos resultados adotada pela empresa norte-americana: reportagem do Estado de S. Paulo mostrava, em 1991, que um dos jardineiros da companhia comprou uma Ferrari graças à bonificação que havia recebido.

A gestão por metas é bem mais antiga do que isso, mas só come-

çou a ganhar aplicação prática mais eficiente no final da década de 90, quando os administradores passaram a perceber que este tipo de metodologia não precisa ser utilizada somente em setores diretamente relacionados a vendas. Tampouco serve exclusivamente para que o dono de uma empresa possa fazer o pagamento aos funcionários depois de garantir seu próprio lucro.

Um caso prático da aplicação

da gestão por metas é encontrado na Pneumar. A equipe de cinco vendedores é coordenada há 15 anos pelo gerente de varejo, Sérgio da Silva Mariano. Cada um recebe salário-base de cerca de R\$ 1,1 mil, mas os vencimentos pagos ao final do mês ficam na média de R\$ 2,8 mil. “O sistema de comissão estabelece ganho de 1,7% na venda de pneus, e de 3% na venda de peças e serviços. Também temos uma meta de vendas mensal para cada um, que fica na casa de R\$ 100 mil. O cumprimento deste objetivo também garante premiação para os vendedores”, explica Mariano, que garante: o sistema funciona muito bem, principalmente entre as mulheres. “Tenho a impressão de que elas são mais ambiciosas”, diz.

Ambição x tangível

À primeira vista, a aplicação desta ferramenta administrativa parece simples: bastaria aplicar um percentual sobre o resultado de vendas obtido em um período para estipular o objetivo para o intervalo seguinte. Na prática, a determinação por metas exige estudos profundos sobre o funcionamento da

empresa e do mercado, bem como das tarefas executadas por cada colaborador.

“Em primeiro lugar é preciso definir a posição que a empresa pretende ocupar no mercado, e em que período pretende chegar a este patamar. É difícil fazer esta análise de forma genérica, porque depende de condições macroeconômicas e projeções”, explica o consultor empresarial Paulo Henrique Ribeiro. “É importante o empresário ter em mente uma meta ambiciosa, que envolva certos riscos, mas que ao mesmo tempo esteja dentro de um patamar tangível. Se o funcionário tiver a impressão de que a meta é inatingível, ele deixará de se esforçar”, explica.

“Uma das maneiras de se definir metas, objetivos e obter o engajamento da equipe é criar campanhas de incentivo. Cabe ao gestor conduzir a equipe, dando *feedbacks* positivos ou de ajustes de rota, compartilhar os resultados obtidos a cada intervalo e analisar indicadores de performance”, esclarece o também consultor empresarial e professor Edivaldo Eliezer Gomes da Silva.

Outra ação importante antes da implantação é a realização diária de pequenos diagnósticos do negócio para identificar gargalos ou pontos passíveis de melhoria. “Este tipo de ação, por si só, já é uma boa meta a ser determinada”, afirma Silva.

Além dos setores de vendas, a indústria é o ramo que tem mais se utilizado deste tipo de modelo administrativo. O consultor empresarial Sebastião Cabrita destaca, no entanto, que “não se deve restringir a gestão por metas a grandes empresas, muito menos a segmentos de uma empresa diretamente relacionados aos resultados financeiros. É possível estabelecer metas, por exemplo, para o setor administrativo, melhorando o atendimento ou o aproveitamento de material de escritório. Empreendedores individuais também podem fazer uso deste sistema”, afirma.

Silva lista, de forma genérica, alguns objetivos que podem ser estabelecidos por políticas de gestão por metas. “É possível reduzir gastos, melhorar a qualidade do produto ou do atendimento, elevar o nível de satisfação do cliente e diminuir perdas”, cita.

Walter Fernandes



“É importante o empresário ter em mente uma meta ambiciosa, mas que esteja dentro de um patamar tangível. Qualquer exagero pode gerar o efeito inverso”, aconselha o consultor Paulo Henrique Ribeiro

“Instrumento de tortura”

Há de se tomar cuidados, no entanto, para que este modelo administrativo não se transforme em pressão excessiva por resultados. Para isso, é necessário identificar o momento para o estabelecimento de metas e a melhor forma de implantá-las. “O sistema por metas não pode se transformar em instrumento de tortura. De nada adianta o gestor chegar ao final do mês e exigir que a equipe tenha atingido os objetivos estipulados. O resultado não será atingido se não houver tempo para isso, ou se não forem aplicadas táticas ao longo do período. Se um gestor quer o cumprimento de metas, deve fornecer as ferramentas para que os colaboradores as atinjam, e não somente cobrar resultados”, explica Silva. O risco em situações deste tipo pode envolver até ques-

Arquivo pessoal



Walter Fernandes



De acordo com o consultor Sebastião Cabrita, é possível estabelecer metas para melhorar o produto ou atendimento, reduzir gastos e elevar o nível de satisfação dos clientes

tões trabalhistas, como assédio ou dispensas por licença médica em função de estresse. “Metas focadas somente nos resultados gera estresse e obsessão, além de colocar de lado os protagonistas do negócio: os colaboradores”, completa o consultor.

Alguns sinais de que o momento é oportuno para a aplicação de tais políticas são a queda no faturamento, perda de clientes, rotatividade de colaboradores acima do tolerável ou inadimplência. “É um

Para o consultor José Rodolfo Grou, quando a empresa adota metas, “os setores deixam de se relacionar no sistema ordem-execução e passam a trabalhar em parceria, com metas em comum”

modelo que funciona de maneira muito mais eficiente em empresas com planejamento sólido e com gestores que conheçam a fundo o funcionamento do local onde trabalham. Além disso, é importantíssimo que sejam estabelecidas metas atingíveis. O contrário pode ter o efeito inverso, desestimulando o colaborador”, afirma Ribeiro.

Lideranças informais

O passo seguinte é identificar o perfil individual e de equipe dos colaboradores. Algumas das dificuldades para a implantação da gestão por metas passam pela diversidade cultural, política e até religiosa possível de ser encontrada em grandes grupos de trabalhadores. Para isso, a identificação de líderes informais pode ajudar. “A ideia é aproveitar a entrada facilitada que estes líderes têm em seus grupos para aumentar a comunicação entre o gestor e a equipe. Dessa forma fica mais fácil localizar demandas e motivar os trabalhadores”, explica Cabrita.

O estímulo e a integração, por sinal, caminham juntos em empresas com planejamento bem aplicado.

LANÇAMENTO
ALTO PADRÃO
NA ZONA 8



MAISON
MONTALCINO

AVENIDA GUEDNER, 683

MUDE
PERMITA-SE
MAIS...

3 SUÍTES

213M²
ÁREA TOTAL



119M²*
PRIVATIVA

2 VAGAS GARAGEM
(OPÇÃO P/ 3 VAGAS)

LAZER
COMPLETO

VISITE DECORADOS NO SHOW ROOM A.YOSHII:

Av. São Paulo, 2828, Fone: 44 3344 1000

Diariamente das 9h às 18h | Inclusive Domingos e Feriados

Vendas



Construção e Incorporação



É importante deixar claras todas as metas da empresa para todos os funcionários. “Não há a necessidade de se especificar números para os mais variados setores, mas é importante que todos os colaboradores saibam, ao menos em linhas gerais, aonde a empresa quer chegar. Isso cria uma sensação de engajamento: os funcionários passam a se sentir parte do processo”, explica Ribeiro.

A divulgação dos objetivos entre todos os departamentos, inclusive, encontra um exemplo na Gazin. Lá os resultados são compartilhados com transparência para equipe e para o mercado. Os objetivos para o ano e a visão de futuro estão estampados nas paredes, murais e avisos, em todos os setores. E a empresa foi além, em termos de comunicação interna, quando adotou calcinhas e cuecas estampadas como meio de comunicar as metas anuais.

Tal modelo, considerado por muitos arriscado, é elemento de consolidação da confiança entre funcionários e empresa. Todos se engajam para somar esforços e atingir as metas, para que a premiação paga na forma de Participação nos Lucros e Resultados seja a cada ano maior.

Ao compartilhar metas e resultados com equipe e lideranças, a empresa construiu uma cultura de confiança com história de prosperidade. Isso facilitou inclusive a atração de profissionais qualificados. “O que faz o sucesso deste tipo de gestão em uma empresa como a Gazin é a cultura da própria companhia, que por meio de investimento em educação corporativa, se preparou para trabalhar com pessoas engajadas em metas, valores e resultados. As conquistas são celebradas entre todos. O clima



Walter Fernandes

Para Edivaldo Eliezer Gomes da Silva, “metas focadas somente nos resultados gera estresse e obsessão; além de colocar de lado os protagonistas do negócio: os colaboradores”

é de camaradagem e respeito entre todos os níveis”, diz José Rodolfo Grou, que já trabalhou na Gazin e hoje é presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) - Noroeste.

Planejamento estratégico

Para as empresas que querem trabalhar com esse modelo de gestão, Grou orienta que é necessário ter definido o planejamento estratégico da organização, com metas de crescimento, base de valores e missão e visão difundidas entre a equipe de tal maneira que isso se transforme uma espécie de “DNA”.

Enquanto executivo, Grou trabalha desde o começo do ano na implantação de um modelo de gestão com foco em metas e alinhamento de processos em uma organização de grande porte em Maringá. Trabalhar com gestão por resultados em áreas administrativas exige mapeamento de processos, programa de descrição de cargos e responsabilidades e definição de indicadores, relacionado ao planejamento estratégico versus processo, além de função mapeadas.

Entre as grandes alterações de gestão a ser promovidas com o estabelecimento do modelo por metas nas organizações, o especialista acredita na mudança do relacionamento entre cada departamento. “Os setores deixam de se relacionar no sistema ordem-execução e passam a ser pares, trabalhando em parceria, com metas em comum, pensando no resultado da organização, e não somente da sua área”, explica.

A implantação assertiva de políticas de gestão por metas requer acompanhamento profissional. Feita desta forma, a administração passa a trabalhar sozinha, gerando dividendos que vão além do bom resultado comercial ao final de cada mês. “Bem estimulados e respeitados, os funcionários passam a cuidar da empresa como se fosse deles. Que patrão não gostaria de colaboradores assim? Além disso, a imagem que uma empresa bem estruturada transmite ao mercado gera um marketing positivo. Empresas bem administradas têm metas de longo prazo, sabem aonde querem estar no mercado”, diz o consultor Ribeiro. ■

Para um trânsito melhor, pratique gentileza.



Motorista que pratica gentileza, mesmo com um carro possante, sempre respeita os limites de velocidade.

Viu como é simples?
Você também pode fazer isso.



**PRATIQUE
GENTILEZA
NO TRÂNSITO**

PREFEITURA DE MARINGÁ

SETRANS
Secretaria de
Trânsito e
Segurança



Prefeitura de
MARINGÁ
Construindo uma cidade cada vez melhor



Walter Fernandes

Festas, negócios e dupla comemoração

Feira Festas & Noivas teve saldo positivo para visitantes e expositores, com público qualificado e geração de negócios

Giovana Campanha

A designer Alice Vallentina Mateus participou pela primeira vez como expositora da Feira Festas & Noivas. Além de divulgar a empresa, ela e as outras três pessoas que trabalharam no estande deveriam cadastrar os visitantes que passassem por lá. Mas não foi possível cumprir

a tarefa por um bom motivo: eram tantos os visitantes que a equipe não deu conta de fazer os cadastros e optou por apresentar a empresa e distribuir cartões de visita. Outra forma de medir os resultados positivos da participação na 8ª edição do evento foi que o site da empresa, www.casadealicevallentina.com.br, registrou 500 acessos diários a mais

nos dias pós-evento.

“Nossa participação foi totalmente positiva”, avalia Alice, que neste mês realizará um coquetel de apresentação da coleção de trajes de festas e vestidos de noivas para os visitantes. “Tenho vários negócios em andamento que foram resultados da Feira Festas & Noivas”, conta ela, que pretende participar da edição



Walter Fernandes

Expositores e organizadores comemoram sucesso de mais uma edição do evento

do ano que vem.

Realizada pela ACIM, com organização do Copejem, em 5 e 6 de agosto no Moinho Vermelho Buffet, a feira reuniu milhares de pessoas para conhecer os mais de 50 expositores e assistir aos desfiles em cortejo. E os resultados podem ser comprovados também pelas pesquisas realizadas junto aos visitantes e expositores. De acordo com levantamento feito pelo Departamento de Pesquisa e Estatística da ACIM com 240 visitantes, 71% realizarão festas, o que mostra o perfil qualificado. Um terço deverá gastar entre R\$ 15 mil e R\$ 30 mil na festa e outros 13% planejam gastar entre R\$ 30 mil e R\$ 45 mil. Sessenta e oito por cento pretendem visitar

Walter Fernandes



Mais de 50 expositores puderam apresentar produtos, serviços e novidades do segmento

as empresas que fizeram contato na feira – 14% não sabiam se fariam a visita. A pesquisa revelou ainda que boa parte dos visitantes pertence às classes A e B: 66% têm renda familiar entre R\$ 2.791 e R\$ 9,3 mil. Dos visitantes, 66% tinham perspectiva de fechar negócios – os dados da pesquisa foram apresentados aos expositores em 19 de agosto, na sede da ACIM.

Entre os visitantes estiveram os noivos Jéssica Regílio e Wisley Anderson. Os estudantes de engenharia se casarão no final do ano que vem e foram conhecer os estandes de bandas, de assessoria de evento, locais de festas e de empresas especializadas em listas de presentes. De posse de cartões de visita e materiais de divulgação dos fornecedores, eles deverão agendar visitas junto aos expositores para fechar os contratos até o final do ano.

Quem também deve agendar visitas junto aos expositores é o casal Lucas Toledo e Helen Rosseto que se casará em fevereiro do ano que vem numa cerimônia para 140 convidados. Na Feira Festas & Noivas eles visitaram empresas de iluminação, doces finos e decoração. Acompanhados dos pais de Toledo,



Walter Fernandes

Helen Rosseto e Lucas Toledo devem agendar visitas junto aos expositores da Festas & Noivas, inclusive devem aproveitar as condições especiais oferecidas aos visitantes

o casal disse ter gostado bastante da feira e deve aproveitar as promoções que os fornecedores fizeram para quem fechar contratos pós-evento. Inclusive eles ficaram bastante interessados em contratar o serviço de iluminação de um expositor.

Bons negócios

Uma pesquisa feita junto a 35 expositores revelou que a feira foi positiva, já que 94% ficaram satisfeitos com o evento e todos consideraram válida a participação – no ano passado o percentual de expositores que achou válida foi de 97%. Para 2015, 94% dos expositores devem participar.

O proprietário da Meu Colorido Lembranças Personalizadas, Fábio de Araújo Lana, diz que a participação no ano que vem está garantida. Foi a primeira vez que ele participou da Feira Festas & Noivas, mas garante que foi o melhor resultado em feiras do segmento que ele obteve. A empresa, que é especializada em lembranças personalizadas como chinelos, almofadas e canecas, fechou até um contrato de aluguel de totem fotográfico na feira, mas o melhor resultado ainda está sendo contabilizado: os vários agendamentos de atendimento nos dias seguintes, feitos pelos visitantes. “A visibilidade foi ótima”, garante Lana. ■

Walter Fernandes



Reunião de apresentação das pesquisas feitas junto aos expositores e visitantes: todos os expositores consideraram válida a participação e 94% devem participar do evento em 2015

UM ESPAÇO PARA VOCÊ
RELAXAR E SER FELIZ
PRONTO PARA MORAR!



Edifício
madre
paulina

APARTAMENTO

02 DORMITÓRIOS
(01 SUÍTE COM SACADA)

SALA 2 AMBIENTES

COZINHA E ÁREA DE SERVIÇOS

BWC - SOCIAL



Campanha **Sala**
Completa

Na compra de um apartamento,
você ganha uma sala equipada:

- ✓ TV LED 32"
- ✓ Sofá 3 lugares com assento retrátil
- ✓ Rack com painel para parede
- ✓ Persianas para janelas

COMPROU, GANHOU!

A MELHOR OPÇÃO DA REGIÃO!

Pesquise Compare Escolha



33 ANOS
SCOBIN
Engenharia

INFORMAÇÕES/VENDAS:
(44) 3224-6072 / 9914-9978
www.scobinengenharia.com.br

Área Útil: 66m²
Área Total: 107m²

Setor de TI mostra força

Segunda edição do maior evento de tecnologia da informação e comunicação do Paraná trouxe palestrantes de renome e teve maratona de programação; setor poderá ter fundo para financiar boas ideias

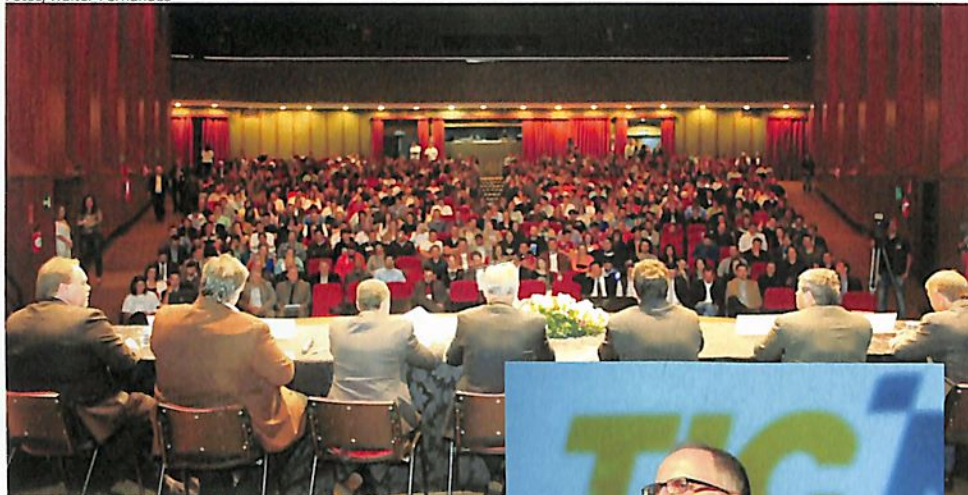
Mais de 800 participantes, 15 eventos e mais de 65 horas de palestras e workshops. Este é o resumo da segunda edição do Ticnova, o maior evento de tecnologia da informação e comunicação do Paraná, realizado de 27 a 29 de agosto pela Software by Maringá (SbM), Arranjo Produtivo de Software (APL) e Sindicato das Empresas de TI (SindTI); com apoio do Sebrae e prefeitura.

Na abertura do evento, no Teatro Calil Haddad, o presidente do Sicoob Paraná, Jefferson Nogaroli, anunciou que lutará pela criação de um fundo de R\$ 10 milhões para oferecer capital e financiar novas ideias no setor. “Nosso maior patrimônio são os recém-formados. Com o fundo, contribuiremos para manter este capital humano e fomentar o desenvolvimento”.

Outra boa notícia veio do presidente do Centro de Inovação de Maringá, Silvio Barros. Ele prometeu trazer, durante o Ticnova 2015, um dos responsáveis pela transformação de Israel em um centro High-tec. Hoje o setor de TI naquele país responde por cerca de 12% do PIB e por mais de 80% das exportações.

O prefeito Carlos Roberto Pupin lembrou que o município está repassando para o setor, em comodato de 20 anos, parte de um dos antigos prédios do Instituto Brasileiro do Café (IBC) para a criação de um parque tecnológico (Armazém Digital).

Fotos/Walter Fernandes



A abertura do Ticnova levou cerca de 800 pessoas ao teatro Calil Haddad; no detalhe o publicitário Antonio Tabet, que ministrou uma das palestras

Para o presidente da SbM, Edney Mossambani, as conquistas recentes e o anúncio de novos projetos e parcerias são fruto do movimento que começou em 2007. “Um grupo de empresários, com apoio do Sebrae, sonhou com o desenvolvimento do setor e, hoje, colhemos os frutos deste trabalho”. Já o presidente do sindicato das empresas de TI, Marcese Maschietto, disse que “a cultura da colaboração é o mais intangível de todos os bens e está instaurada em nossa região”.

Eventos

Entre os palestrantes do Ticnova destaque para publicitário Antonio Tabet (Porta dos Fundos); Allan Pires, que é CEO da Targit, a maior desenvolvedora europeia de solu-



ções de inteligência de negócios; Emerson Cecchin, consultor do Sebrae; e Giordano Cabral, fundador da Daccord Music Software.

Como pré-evento do Ticnova foi realizada, em 16 e 17 de agosto, a Maratona de Programação – Hackathon. O primeiro lugar ficou com os programadores Artur Santiago, João Antonio, Joaldo de Carvalho e Daniel Ramires, que desenvolveram uma solução para facilitar a análise das informações recebidas pelo Observatório Social de Maringá.

Nossa maior
satisfação é ver
pessoas felizes
e realizadas.

COOPER
card

Para uma vida melhor!

COOPER
Alimentação

0000 0000 0000 0000
Nome do Estabelecimento
André Rodrigues C. Souza
Val. 07/15

Para uma vida melhor!



COOPER

COOPER
Refeição

0000 0000 0000 0000
Nome do Estabelecimento
André Rodrigues C. Souza
Val. 07/15

Para uma vida melhor!



COOPER

Maringá e Região | 44 3220-5454 e 44 3033-0654
Demais Localidades | 0800-200-6263

www.coopercard.com.br

Rosângela Gris

Se a falta de espaço é problema para alguns, para outros é uma oportunidade de negócio. Os irmãos Fábio Luiz e Luiz Felipe Baccarin trouxeram para Maringá o sistema *self-storage* - expressão em inglês que significa auto-armazenamento -, popular nos Estados Unidos e em países da Europa e mais recentemente “incorporado” nas capitais brasileiras. Inaugurada há cerca de dois meses, a My Storage oferece espaço em contêineres por meio de aluguel para armazenamento de bens com segurança e privacidade.

“Conheci o sistema *self-storage* quando fiz intercâmbio nos Estados Unidos, em 1999. A família norte-americana que me hospedou usava este tipo de serviço. Tempo depois, de volta ao Brasil, descobri que a locação de espaços era realidade em grandes centros como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e mais tarde em Curitiba. Em 2013, depois de estudarmos o mercado maringense, decidimos investir no negócio”, conta Fábio.

O cliente pode escolher o box privativo adequado à sua necessidade e pelo tempo que quiser. A My Storage tem dez opções de tamanhos entre 2,7 m² e 29 m². Nos boxes alocados em 19 contêineres, além de mobiliário, é possível guardar documentos, mercadorias, livros, equipamentos de esporte, objetos de decoração, coleções, roupas, sapatos, entre outros.

“Funciona como uma extensão da casa ou empresa. O cliente encontra no *self-storage* uma alternativa para não ter que se desfazer de seus bens. O serviço ainda é opção para quem está de mudança e precisa de um lugar temporário para guardar os móveis, ou no caso das empresas para depósito de estoques ou arquivo morto”, lista Fábio.

Self-storage soluciona falta de espaço

Comum nos Estados Unidos e em países europeus, o aluguel de espaço em contêineres para armazenamento de bens já é um serviço disponível em Maringá



Luiz Felipe e Fábio Luiz Baccarin são proprietários da My Storage; aceitação tem sido bastante positiva e os irmãos devem levar o projeto para outras cidades no ano que vem

Walter Fernandes

O empresário explica que o custo depende do tamanho do box. O valor é calculado por metro quadrado e tempo de locação. “O prazo mínimo é de dez dias”, explica Fábio. Na hora de dispensar o serviço, a desocupação do espaço deve ser comunicada com sete dias de antecedência.

Entre as características do *self-storage* estão autonomia e privacidade. O locatário decide o que armazenará e como organizará seus pertences no espaço. Além disso, somente ele – e pessoas autorizadas – tem acesso aos boxes. “O locatário pode entrar, retirar ou colocar mais objetos a qualquer hora”, reforça Fábio.

Sistema de monitoramento eletrônico, cerca elétrica, alarme, sensores de presença e vigias 24 horas garantem a segurança e o acesso restrito

à área dos boxes. Outro reforço importante na segurança é a localização da empresa no interior de um condomínio empresarial.

Embora novidade para a maioria dos maringenses, o proprietário da My Storage diz que a aceitação superou as expectativas. No primeiro mês, 20% dos 93 espaços disponibilizados foram ocupados. A meta é aumentar a taxa de ocupação para 80% nos próximos cinco meses. Para o próximo ano, o plano é iniciar mais uma etapa do projeto levando o sistema para outras cidades.

Serviço: A My Storage fica no Condomínio Empresarial Jequetibá, na avenida Marcelo Messias Busíquia, 1761, em Maringá. O telefone é (44) 3024-2644.



TRANSFORMANDO
HISTÓRIAS
DE VIDA

*Milhares de famílias escolheram um empreendimento
TAKY para viver o melhor capítulo
de suas histórias de vida.*

Alan Maschio

Na luta para a inclusão, 23 anos depois

Lei 8.213, criada em 1991 para garantir a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, provocou evolução comportamental, mas ainda há resistência

Eduardo Augusto Gonçalves Dias tem uma rotina “puxada”: depois das aulas, almoça rapidamente para chegar à Câmara Municipal antes das 13h30. Lá, o dia a dia do auxiliar de serviços gerais envolve a realização de serviços bancários, produção de cópias e transporte de mensagens. Os serviços ficam concentrados no Gabinete da presidência - ambiente que inspira Dias na tentativa de realizar um sonho: “quero ser vereador. Vou fazer de tudo para me candidatar em 2016”, diz o rapaz de 39 anos, que tem Down.

Os colegas o ajudam e o apoiam, e dentro das limitações que a deficiência intelectual o impõe, as atividades são repassadas sem exagero, tampouco compaixão.

O contexto, infelizmente, é raro porque 23 anos depois da instituição da Lei 8.213, que determina o estabelecimento de cotas para a contratação de pessoas com deficiência, a realidade recheada de preconceito ainda existe. Pesquisa feita recentemente pela Catho e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) revela que 60% dos 3 mil profissionais de RH entrevistados acreditam que as pessoas com deficiência sofrem preconceito no ambiente de trabalho, por parte de colegas, gestores ou clientes.

Em Maringá a realidade mudou em 23 anos: os empresários deixaram de ser agentes passivos para iniciar processos seletivos específicos. A percepção, contudo, é de que a preocupação resume-se prioritariamente ao cumprimento da lei.

Na Agência do Trabalhador de Maringá - uma das poucas no Estado que têm um departamento



Walter Fernandes

Eduardo Augusto Gonçalves Dias, que é servidor da Câmara Municipal e tem Down: apoio dos colegas sem direito a compaixão



Walter Fernandes

“Muitos empresários se esquecem do potencial humano, focando apenas na deficiência”, diz Ana Carmen Dias, da Agência do Trabalhador

específico para a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho - havia 35 vagas em oferta no começo do mês passado. Em 2013, 169 conseguiram emprego via agência, e tudo indica que neste ano o resultado será um pouco melhor, já que até julho 107 já haviam conseguido trabalho.

Sujeitos ativos

No país, estima-se que 6 milhões de pessoas tenham perfil para se enquadrar na Lei de Cotas, mas há apenas 800 mil vagas disponíveis. Pior: mesmo com esta quantidade de ofertas, somente 330 mil vínculos empregatícios de pessoas com deficiência foram firmados em 2012 no Brasil, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

“Sem dúvida há preconceito. As pessoas ainda estão presas à ideia de que o deficiente é dependente da família ou de um modelo assistencialista”, avalia Ana Carmen Dias, responsável pelo Programa de

Inclusão de Pessoas com Deficiência da Agência do Trabalhador. “As pessoas com deficiência assumiram a postura de sujeitos ativos, mas poucos sabem disso”, completa.

A despeito do preconceito ainda existente, os avanços trazidos na esteira da Lei de Cotas mudaram o comportamento do empresariado maringense. A avaliação é da psicóloga da Clínica do Sistema Único de Saúde (SUS) da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Carla Beatriz Bernardi Machado. “Há alguns anos, precisávamos bater de porta em porta à procura de emprego para os garotos. A aceitação era muito difícil, mesmo com a Lei de Cotas valendo. Hoje a realidade é bem diferente. Ainda é raro ver empresários que procuram pessoas com deficiência para preencher vagas além do que a lei exige, mas recebemos visitas constantes de empresas em busca de funcionários”, descreve.

Na Apae, Carla estima que metade dos 700 jovens com mais de 15

anos tenham plenas condições de trabalho. Outra boa parcela pode exercer atividades em oficinas protegidas, dado o maior grau de necessidade de acompanhamento, em virtude de deficiências intelectuais mais severas, por exemplo.

Além da cota

Muitas deficiências permitem a atuação profissional em qualquer vaga. Na prática isso implica dizer que uma pessoa com deficiência visual, por exemplo, não precisa necessariamente ser empregada como cotista. Se a formação a qualificar, o contexto ideal seria que ela pudesse se candidatar a qualquer vaga. “Neste caso há um pequeno problema”, ressalva o presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Maringá, Fernando Meneghetti. “Os empregadores não veem que a pessoa com deficiência, em muitos casos, pode ser encaixada em uma vaga comum”.

“Não é a deficiência que interfere

na capacidade de trabalho”, explica Ana Carmen, “mas a falta de acessibilidade e tecnologias. Muitos empresários se esquecem do potencial humano, focando apenas na deficiência”.

A própria Ana Carmen é um exemplo. Uma doença congênita - retinose pigmentar - a deixou completamente sem visão há 18 anos - dificuldade que não a impediu de ser professora: há um ano e meio ela dá aulas de Pós-graduação em Empregabilidade de Pessoas com Deficiência, no Instituto Paranaense.

Outro caso pode ser visto no Mc Donald's em Maringá. As cinco lojas de propriedade do empresário Gilmar Leal Santos empregam pessoas com deficiência de acordo com a Lei de Cotas, mas os resultados profissionais obtidos especificamente por um deles - um cadeirante que trabalha no restaurante da avenida Duque de Caxias - mostra que a capacidade não tem relação com características físicas.

“No dia a dia já é possível constatar que o desempenho profissional das pessoas com deficiência é absolutamente normal. E tivemos uma prova ao participarmos de um campeonato nacional promovido pela franquia”, conta Santos. Este campeonato faz avaliações de acordo com o setor de atuação de cada funcionário, entre todos os franqueados do Brasil, e as lojas de Maringá classificaram sete colaboradores - entre eles, o cadeirante. Com um detalhe: todos competem juntos.

Acessibilidade

A acessibilidade, neste caso, ganha um caráter mais amplo do que as soluções arquitetônicas ou tecnológicas adotadas no ambiente de tra-



Walter Fernandes

Segundo a psicóloga Carla Machado, da Apae, antes era necessário procurar empregos para os alunos, “hoje recebemos visitas constantes de empresas em busca de funcionários”

As cotas estabelecidas pela Lei

Para empresas com cem ou mais funcionários, a Lei 8.213/91 determina cota de 2% a 5% do quadro para pessoas com deficiência.

As proporções são:



SERVIÇOS DE APOIO PARA PROJETOS DE ACESSIBILIDADE COMPORTAMENTAL

AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE MARINGÁ
(44) 3269 6640

CLÍNICA DO SUS - APAE
(44) 3227 4128

Esclarecimentos em relação à Lei 8.213:
MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
(44) 3226 1484

balho. Claro, tais aspectos merecem destaque: pessoas com deficiência visual, por exemplo, podem ter o auxílio de programas de leitura de telas de computador, sintetizadores de voz e impressoras em braille. Mas estas soluções são bem mais simples do que se imagina. “Muitas pessoas ficam pensando que um cadeirante precisará de muito espaço para se locomover. Geralmente, as adequações necessárias são mínimas”, descreve Ana Carmen.

Contudo, mais importante do que a acessibilidade arquitetônica é a comportamental. Entre estas atitudes, que segundo Ana Carmen devem partir de departamentos de Recursos Humanos capacitados, estão à disposição em aprender Libras (a linguagem brasileira de sinais) e conhecer as reais necessidades que cada deficiência impõe, para que o comportamento dos colegas de trabalho não seja de abuso ou de condescendência.

Tanto a Agência do Trabalhador quanto a Clínica do SUS da Apae se colocam à disposição para trabalhos de apoio e assessoramento - o que se mostra de extrema importância, visto que, também de acordo com a pesquisa da Catho, 93% dos gestores precisam se informar melhor para gerenciar e entrevistar uma pessoa com deficiência, e 65% desses gestores têm grande resistência em entrevistar ou contratar profissionais com esse perfil.

Fiscalização

Quando esta resistência não se desfaz, a forma de se combatê-la passa por ações mais incisivas, como a intervenção da própria Agência do Trabalhador para que uma contratação seja efetivada, ou fiscalização do Ministério Público do Trabalho (MPT).



Walter Fernandes

De acordo com o procurador Fábio Alcure, do Ministério Público do Trabalho, são registradas poucas denúncias de não cumprimento da Lei de Cotas

Outro indicativo de que esta realidade tem evoluído parte justamente do MPT. Segundo o procurador Fábio Aurélio da Silva Alcure, atualmente poucas denúncias de não cumprimento da Lei de Cotas têm chegado ao ministério. “Quando chegam, a tentativa de resolução fica por conta de termos de ajustamento de conduta. Geralmente isso é o suficiente para que uma empresa cumpra a lei”, diz o procurador, que avalia que a regra é bem executada em Maringá.

O procurador reconhece que, em alguns casos, o preenchimento da cota fica mais difícil, em virtude do tipo de qualificação exigida pela atividade de cada empresa. “Sabemos que a falta de mão de obra qualificada é um problema geral. Não aflige somente as pessoas com deficiência. Isso faz com que, em algumas situações, o preenchimento de vagas seja mais demorado”, explica.

Em uma reunião realizada na sede da ACIM em 28 de agosto o superintendente do Ministério do Trabalho, Neivo Beraldin, explicou

que as empresas que não cumprirem a Lei de Cotas receberão notificação de multa via Correios - o cumprimento da lei está sendo verificado por meio de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O Ministério do Trabalho enviou notificação para cerca de 300 empresas de Maringá e região.

Após os empresários relatarem as dificuldades enfrentadas para contratação de pessoas com deficiência, foi montada uma comissão para buscar alternativas para aumentar a disponibilidade de mão de obra.

Direito ao trabalho

Independentemente do nível de qualificação, a análise geral, segundo Ana Carmen, é de que a Lei 8.213 realmente proporcionou avanços para a inclusão no mercado de trabalho. “É através da lei que as pessoas com deficiência estão resgatando o direito ao trabalho. A sociedade está percebendo que a capacidade do ser humano não se altera”. ■

Produtividade é questão de (organização de) tempo

Se houver disciplina, todas as tarefas podem ser cumpridas sem sobrecarga e ainda sobrar tempo para hobbies e a família; o primeiro passo é identificar prioridades

Fernanda Bertola

Correr contra o relógio é uma rotina de desorganizados. Pelo menos é o que afirmam especialistas. “Se essas pessoas tivessem um dia com 25 horas, certamente ele seria igual, porque o problema não é a quantidade de horas, mas como elas são usadas”, diz o especialista em administração de tempo e produtividade, Christian Barbosa, que é autor de seis livros sobre o assunto.

Segundo ele, para otimizar o tempo, é preciso aprender a organizar e planejar o dia. O primeiro passo é programar a semana prevendo as tarefas ao menos dos próximos três dias. Uma lista de prioridades deve ser elaborada, sempre com espaços para emergências.

Identificar prioridades exige entender e diferenciar as tarefas importantes, urgentes e circunstanciais. Barbosa explica que importantes são todas as que trazem

resultado, ou seja, “as que têm importância na vida”. Urgentes são as que têm prazo apertado ou cujo prazo acabou. Essas são as atividades que chegam em cima da hora, que não podem ser previstas, mas que geralmente causam estresse. Já as tarefas desnecessárias são circunstanciais. “São os gastos de tempo de forma inútil, tarefas feitas por comodidade ou por serem socialmente apropriadas”, diz.

A gestão ideal do tempo, segundo Barbosa, acontece quando a dedicação maior é para os assuntos importantes, enquanto o tempo dedicado às demais é reduzido. A falta de foco na realização de tarefas diárias pode ser apontada como uma das principais causas da baixa produtividade. Esse é o resultado da falta de prioridades claras, o que pode causar “uma gigantesca confusão mental e, por consequência, uma grande perda de tempo”, diz. O especialista destaca que a lista

de prioridades deve ser feita todos os dias e que se algo for opcional, não deve ser feito ou deve ficar para outro dia.

Dizer não

A seleção de tarefas importantes requer que, muitas vezes, se diga “não”. Para isto, é fundamental entender quando há condições de aceitar um convite ou mais um projeto no trabalho. Se o pedido vier do chefe, é importante negociar, já que podem haver diversas tarefas a ser executadas e não é possível fazê-las de uma só vez. “Nesse caso, converse com ele, exponha tudo que precisa realizar e veja quais as prioridades e urgências. Junto com o chefe, descubra quais são as ações secundárias que podem ser deixadas para depois”.

Outra recomendação do especialista é para que as tarefas sejam

Divulgação





é administrador de empresas, não raro viajam, é a funcionária quem garante o funcionamento da casa.

No escritório aberto há mais de dez anos, ela e a sócia tomaram a decisão de cumprir todos os prazos e, o mais importante, com qualidade, o que pode significar selecionar trabalhos. Outro passo importante para que a rotina profissional ficasse mais organizada foi a contratação de uma pessoa responsável por questões operacionais, como a organização de prazos. “Resolvemos investir, treinamos e mais que dobramos o salário para termos essa pessoa conosco”, conta Rita, que acredita que delegar funções é fundamental para que o tempo seja organizado.

Rita recebe a agenda da semana, que tem brechas para possíveis imprevistos. Com a programação em mãos, todas as segundas-feiras

ela e a sócia se reúnem para estabelecer a responsabilidade das atividades. Quando as duas têm viagens programadas, a organização é feita para que as atribuições no escritório sejam finalizadas com antecedência. A advogada reconhece que mesmo com a programação, há semanas em que não dá para cumprir todas as tarefas.

A advogada também assumiu a presidência do Instituto de Direito Tributário de Maringá, o que demanda a presença em reuniões e em eventos. O cargo voluntário só é possível de ser exercido porque o trabalho no escritório de advocacia é feito em dupla e em casa ela tem a ajuda valiosa do marido e da funcionária.

Objetividade

O diretor da Usina Santa Terezinha, Paulo Meneguetti, sempre

realizadas uma de cada vez. No caso de um relatório deve-se calcular o tempo médio de sua produção e, na sequência, estipular um período para leitura e respostas de e-mails, sem misturar as obrigações. “Quanto às redes sociais, costumo recomendar que as pessoas as utilizem nos períodos de descanso, para não comprometer a realização das tarefas”.

Divisão de tarefas

A advogada Rita Augusta Silva Valim Rossi se esforça para manter a vida profissional e pessoal organizada. Com três filhos, de 17, 13 e 10 anos, ela precisa levar e buscar os dois mais novos no colégio, tarefa que é dividida com o marido, que também aprendeu a cozinhar e a cuidar da casa. Rita conta ainda com a ajuda de uma funcionária, que trabalha na casa dela há 16 anos. Quando ela e o marido, que



Paulo Mathias

O diretor da Usina Santa Terezinha, Paulo Meneguetti, não perde tempo com reuniões sem objetivo e chega diariamente às 8 horas na empresa há mais de 30 anos

consegue cumprir suas obrigações mesmo com a agenda lotada. A formação em engenharia civil, acredita ele, contribui para a execução das tarefas no tempo estipulado.

Meneguetti conta que quase a totalidade de seus compromissos está relacionada ao trabalho ou às entidades com as quais é envolvido, e que uma função não atrapalha a outra. Ele chega à empresa às 8 horas, desde 1980. O primeiro passo é verificar os compromissos pré-agendados. Mesmo sabendo que o dia corre ao sabor das necessidades internas, que têm preferência. “Os processos internos têm de andar, e se dependem de mim, preciso resolver, senão pessoas ficam paradas”, conta. Nas lacunas, ele aproveita para responder e-mails e adotou um fone no ouvido para agilizar o atendimento do telefone – e também evitar dores na coluna.

O empresário não perde tempo com reuniões sem objetivo. Se não houver itens importantes, o encontro é cancelado e o tempo pode ser utilizado para outra atividade. “Mesmo nas reuniões de entidades das quais participo, sempre ‘puxo’ para objetividade”.

Ele recomenda aos empresários que haja hora para iniciar e terminar uma tarefa. “Termino meu dia sem pendências”, afirma, acrescentando ser necessário garantir tempo para o lazer e para a família.

Sobrecarga

Mas há profissionais que sempre estão sobrecarregados. Para Barbosa, isso não significa que eles estejam evoluindo na carreira, porque trabalhar demais não significa que se está usando o tempo corretamente. Por essa razão, é preciso trabalhar melhor, descobrindo a atividade que toma mais tempo para dimi-

Antes de marcar reuniões



QUESTIONE A PERIODICIDADE

Na maioria dos casos as reuniões periódicas (reuniões de pauta, reuniões de equipe comercial, por exemplo) são ineficientes. **Há reuniões periódicas que poderiam ser evitadas ou alteradas.**

PARA OTIMIZAR O TEMPO EM REUNIÕES, ESTABELEÇA UMA METODOLOGIA:

- 1 **O que** será feito?
- 2 **Como** contribuir para atingir o objetivo?
- 3 **Por que** é preciso reunir as pessoas?
- 4 Se não houver uma resposta clara para cada questão, é melhor repensar o encontro. O melhor argumento para estes casos é apontar que reuniões em excesso sugam tempo e dinheiro.

“Sou bem crítico ao atual modelo de reuniões adotado pelas empresas. Qualquer assunto é motivo para uma reunião, a qualquer hora e com quem estiver disponível. Na maioria das vezes esses encontros não têm uma decisão definida, próximos passos e foco no assunto proposto”.

FONTE | Christian Barbosa, especialista em administração de tempo e produtividade

Arte: Wellington Vainer

nuí-la. “Uma forma de fazer isto é criar uma meta pessoal de redução do horário de trabalho. Depois, crie um compromisso repetido na sua agenda que tenha horário de início e a hora que deseja sair, com o seguinte título: ‘A vida acontece lá fora’. Ache algo que goste muito e agende para depois do expediente. Sempre que possível, varie essas atividades”. Estabelecer essas metas ajuda a limitar o tempo, a aprender a usar bem as horas do expediente de trabalho e evita sobrecarga de

horas-extras. Um profissional com vida social e profissional equilibrada consegue ter mais foco nas tarefas que são realmente importantes e cumprir de prazos.

A advogada Rita não deixa de se reunir com as amigas nem que seja para um café. E além de programar férias com a família durante o ano, aproveita as oportunidades. No fim de agosto, por exemplo, quando viajou com a sócia para um congresso em São Paulo no meio da semana, a família viajou na sexta-

-feira, para encontrá-la.

Mesmo com agenda apertada, Rita não abriu mão das atividades físicas. Ele precisou desistir das aulas de dança e das caminhadas, mas frequenta pilates. E quando precisa faltar, marca a reposição da aula. Além disso, ela faz questão de aproveitar momentos de brincadeira e auxilia os filhos nas tarefas escolares, programa jantares com o marido ou um longo café da manhã aos sábados com a família. Para isso, é preciso se esforçar para não levar trabalho para casa.

Procrastinação

Para deixar uma tarefa para depois é preciso ter um bom motivo. Barbosa explica que a procrastinação acontece com todos, como a “so-

neca” do despertador. Não há nada de errado em adiar uma atividade vez ou outra. O problema é quando esse comportamento se torna crônico. “Adiar de forma constante acaba tornando as pessoas infelizes, improdutivas e com a sensação de que estão perdendo algo”. Por outro lado, diz o especialista, é preciso tomar cuidado para não tornar a vida rigorosamente cronometrada, já que a organização do tempo não pode se transformar em uma obrigação estressante. A melhor forma é buscar resultados e equilíbrio. ■

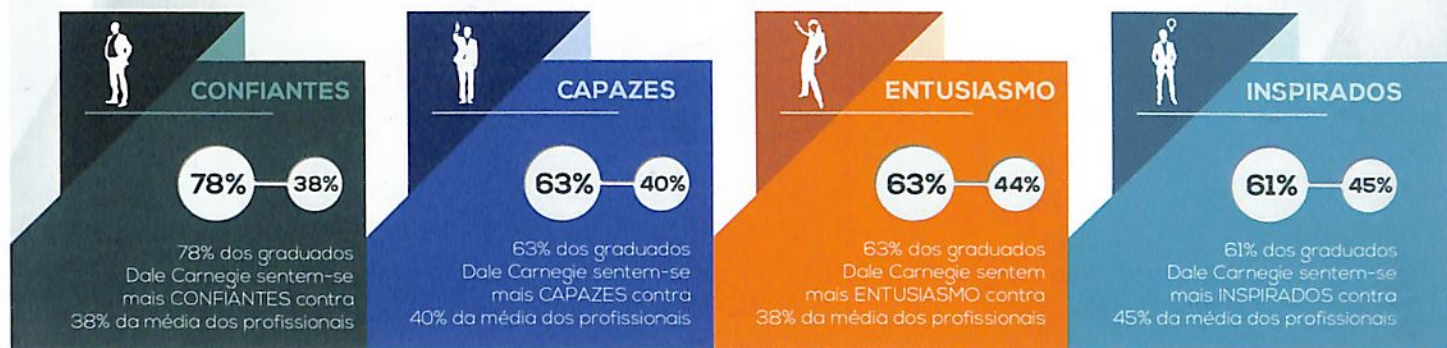
Arquivo pessoal



“Procrastinação constante acaba tornando as pessoas infelizes, improdutivas e com a sensação de que estão perdendo algo”, diz o especialista Christian Barbosa

4 EMOÇÕES QUE LEVAM AO ENGAJAMENTO

O Instituto Gallup constatou que Dale Carnegie faz as pessoas tornarem-se mais confiantes, capazes, entusiastas e inspiradas.



DALE CARNEGIE TRAINING®

Igniting the enthusiasm in the workplace
ACTUM TREINAMENTOS
www.dalecarnegie.com.br

DAS 500 MAIORES EMPRESAS AMERICANAS, MAIS DE 400 SÃO PARCEIRAS DA DALE CARNEGIE. QUE TAL SUA EMPRESA TER ACESSO AOS MESMOS PROCESSOS QUE LEVARAM AS MAIORES AO TOPO? CONVIDE-NOS A CONHECER SUA EMPRESA!

Fonte: Gallup 2014

MARINGÁ HISTÓRICA



Lançamento da Pedra Fundamental da Catedral Santíssima Trindade, em 1948; Alfredo Werner Nyffeller, Dom Geraldo de Proença Sigaud, Hermann Moraes Barros e Aristides de Souza Melo



Catedral Santíssima Trindade em evento religioso realizado em 1953



Catedral Santíssima Trindade, em 1950. A primeira estrutura de uma Catedral em Maringá



Catedral Nossa Senhora da Glória, década de 1960, com as duas torres em imagem colorizada



A construção começa a tomar forma na segunda metade da década de 1960

As catedrais de Maringá

Maringá possui um dos monumentos religiosos mais representativos da América do Sul, a Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória. Em formato cônico, a obra de José Augusto Bellucci foi projetada sob a inspiração do então bispo Dom Jaime Luiz Coelho, que teve como referência o foguete russo Sputnik II.

Entretanto, esse cartão postal não foi a única Catedral que os católicos frequentaram ao longo das décadas de 1950 e 1970. Nem o templo sempre foi conhecido por este nome.

A história das Catedrais de Maringá teve início em 1948, quando a pedra fundamental da Catedral Santíssima Trindade foi lançada. A obra foi concluída em pouco tempo e os habitantes passaram a ter uma igreja matriz já no início da década seguinte.

Entre 1950 e 1957 a Catedral, que era de madeira, passou por várias reestruturações: foi ampliada, recebeu um pequeno palco na entrada principal, ganhou duas torres para os sinos e foi reformada em algumas oportunidades.

A diocese responsável pelo norte do Paraná ficava em Jacarezinho sob a coordenação do então bispo Dom Geraldo de Proença Sigaud. Foi somente em março de 1957 que Maringá teve seu primeiro bispo, Dom Jaime Luiz Coelho, que no ano

seguinte à sua chegada lançou a pedra fundamental da Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória.

A construção da obra, considerada por alguns naquele período "faraônica", se deu ao longo de 1958 a 1972, quando foi inaugurada no 25º aniversário de Maringá.

Para a viabilização da obra, além do empenho de Dom Jaime, entidades e empresários se organizaram em uma Comissão Especial. Para dar celeridade, por duas oportunidades o cargo de presidente da comissão foi ocupado por prefeitos de Maringá: Luiz Moreira de Carvalho (1966-1969) e Adriano José Valente (1969-1971). Além disso, de 1958 a 1964 o Governo do Paraná contribuiu com CR\$ 22.660,00 e a prefeitura de Maringá com CR\$ 4.000,00.

A edificação contou ainda com o incentivo direto de bancos de relevância nacional: Bradesco, Ginko, Brasul, Mercapaulo, Commercial, Bancial, Benka, entre outros.

A nova Catedral foi concluída em 1972 e a inauguração ocorreu no ano seguinte, quando, simbolicamente, a antiga sede em madeira, ao lado da nova estrutura, começou a ser demolida.

Miguel Fernando é especialista em História e Sociedade do Brasil



CERTIFICAÇÃO DIGITAL



**GANHE TEMPO, COMODIDADE E SEGURANÇA
PARA VOCÊ, SUA EMPRESA E SEUS CLIENTES
ADQUIRA OU RENOVE SEU CERTIFICADO NA ACIM**

O CERTIFICADO DIGITAL É UM DOCUMENTO ELETRÔNICO, COM VALIDADE JURÍDICA, QUE GARANTE PROTEÇÃO ÀS TRANSAÇÕES ONLINE E À TROCA VIRTUAL DE DOCUMENTOS, MENSAGENS E DADOS.

Valide e reforce sua segurança online para trabalhar com privacidade e confirmar a autenticidade das informações dos usuário, empresas e instituições na rede.

- ✓ GANHE TEMPO AO ASSINAR CONTRATOS DIGITALMENTE;
- ✓ ACESSE E CONSULTE A RECEITA FEDERAL E OUTROS ÓRGÃOS;
- ✓ DISPENSE O RECOLHIMENTO DE FIRMA EM VÁRIOS PROCESSOS;
- ✓ OBTENHA VALIDADE EM DOCUMENTOS ELETRÔNICOS;
- ✓ MAIS SEGURANÇA EM TRANSAÇÕES BANCÁRIAS;
- ✓ ASSINAR NF'e / CT'e;
- ✓ ACESSAR AMBIENTES SEGUROS DA INTERNET.

**VOCÊ PODE RENOVAR SUA
CERTIFICAÇÃO DIRETAMENTE
NA ACIM!**

**É RÁPIDO, SIMPLES E MAIS UMA
FACILIDADE OFERECIDA PELA
ACIM AOS MARINGAENSES.**

**ASSOCIADO
ACIM
TEM
DESCONTO
ESPECIAL
E
ATENDIMENTO
DIFERENCIADO**

**SAIBA MAIS SOBRE A OBRIGATORIEDADE
DE USO E SUAS VANTAGENS:**

(44) 3025 9608



www.acim.com.br
certificadodigital.cacb.org.br

ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

Dia da Construção Social reúne mais de 2 mil pessoas

Realizado pela primeira vez em Maringá, evento contou com recreações, atividades culturais e orientações nas áreas de saúde, qualificação profissional, inovação e educação no trânsito

Mais de duas mil pessoas, entre trabalhadores e familiares, participaram, em 23 de agosto no Sesi, das comemorações do Dia Nacional da Construção Social em Maringá. Eventos similares foram realizados, simultaneamente, em várias cidades do país, promovidos pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Em Maringá, a iniciativa aconteceu pela primeira vez e foi organizada pelo Sindicato da Indústria da Construção do Noroeste do Paraná (Sinduscon e pelo Seconci, o braço social da entidade), com apoio do Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Prefeitura Municipal.

Foi um dia inteiro de atividades esportivas e recreativas, distribuição de lanches, cortes de cabelo e informações sobre cursos de qualificação profissional e segurança no trabalho. Na área de saúde, além de orientações preventivas, estavam disponíveis exames de glicemia, pressão, teste de visão, eletrocardiograma e atendimento odontológico. Tudo de graça.

A Unidade Móvel de Inovação na Construção Civil do Senai apresentou novidades em tecnologia e soluções para melhorar processos, produtividade e qualidade de vida,



Divulgação

Evento foi realizado simultaneamente em várias cidades brasileiras

como a máquina de amarrar feragens, que aumenta em até 50% a produtividade. Já o lixador de massa corrida garante rapidez e limpeza para o trabalho e permite um resultado de melhor qualidade.

Integração

O presidente do Sinduscon, José Maria Paula Soares, ressaltou que os resultados foram positivos. “Graças à boa integração entre as entidades organizadoras, conseguimos aproximar os familiares da realidade profissional do setor, criando um

ambiente de interação e lazer.”

Valdemar Júnior, diretor executivo do Sinduscon, frisou que a construção civil se modernizou e hoje há grande preocupação com a qualidade de vida dos colaboradores.

Os participantes ainda tiveram a oportunidade de assistir a peça “Performance circense”, do Circo Teatro Sem Lona. A diversão também embalou no ritmo de duplas sertanejas e a programação do dia foi finalizada com o Show do Tom Brasil e músicas da moda brasileira.

Empresário, hora de limpar as gavetas!

RECUPERE SEU DINHEIRO INCLUA O INADIMPLENTE NO SPC!

PARA MAIS
INFORMAÇÕES,
ENTRE EM CONTATO
CONOSCO

ACIM
Associação Comercial e Empresarial de Maringá



www.acim.com.br
0800-600-9595



REALIZAÇÃO



Base
Centralizadora
Fomento de Proteção ao Crédito

APOIO



A gente trabalha para você crescer



Walter Fernandes

Hebert Egídio Assmann, sócio da CG Action, abriu a terceira loja: "o crescimento no volume de vendas depende muito mais de uma boa gestão"

Retração no consumo? Hora de investir

Bom planejamento permite a manutenção da curva de crescimento, independentemente da situação do mercado; isso pode ser o diferencial na hora da retomada

Uma conjunção de fatores faz de 2014 um ano especial: estamos às vésperas das eleições para a presidência da República, governador, senador e deputados, e o cenário macroeconômico gera expectativa e recomenda cautela. Os juros estão subindo com a inflação, o acesso ao crédito está mais difícil, alguns segmentos enfrentam retração no consumo e a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) está sendo revista para baixo, indicando desaceleração. Ainda assim, o planejamento organizado e de longo prazo permite que algumas marcas sejam "teimosas", insistindo em manter o ritmo de investimentos.

O sócio da loja de confecções e artigos esportivos CG Action, Hebert Egídio Assmann, sequer gosta de falar em recessão. Para ele, a desaceleração do crescimento pode facilmente ser enfrentada com planejamento e investimentos - tanto que as vendas mensais nas três lojas do grupo estão 30% superiores no comparativo com 2013.

Os bons resultados permitiram que a CG Action inaugurasse a terceira loja em maio, depois de dois anos de planejamento. O novo espaço, no Catuaí Shopping, ocupa 200 metros quadrados. E Assmann garante: o desempenho de vendas superior em 2014 não está relacionado ao aumento do número de lojas.

"Claro que o desempenho do varejo depende também de fatores macroeconômicos, mas o crescimento no volume de vendas depende muito mais de uma boa gestão", avalia o empresário. "Investimos fortemente em novas campanhas de marketing e estabelecemos metas

mais agressivas, com o devido reconhecimento e oferta de premiações para os vendedores. Os resultados vieram como consequência”, conta.

Seguindo este planejamento, a formação de caixa ao longo dos últimos dois anos permitiu que a CG Action fizesse os investimentos para a abertura da terceira loja com recursos próprios. “Acredito que a gestão competente do negócio é muito mais importante do que qualquer cenário econômico”, afirma.

Planejamento

Este nível de organização é também lembrado pelo consultor do Sebrae Marcos Aurélio Gonçalves. “É sempre oportuno planejar. Planejamento é o pensar antes de agir empresarial”, define.

O consultor usa uma parábola conhecida para defender a tese de que eventuais momentos de recessão devem ser aproveitados por quem deseja consolidação no mercado. “Quando há crise, é importante que o empresário tenha a consciência de que é para todos, o que inclui os concorrentes. Crise,



Walter Fernandes

“Quando há crise, é importante que o empresário tenha a consciência de que é para todos, o que inclui os concorrentes”, diz o consultor Marcos Aurélio Gonçalves, do Sebrae

em chinês, é representada por um símbolo que também indica ‘oportunidade’”.

Experiências deste tipo podem ser encontradas nos mais variados campos, como nas empresas de tec-

nologia como a Google e a Apple. Assim como no setor automobilístico, por exemplo, a competitividade faz da manutenção dos investimentos, independentemente de crise ou bonança, uma obrigação. “Em

SOLUÇÃO EM
AUTOMAÇÃO E ILUMINAÇÃO

ELETOBRASIL
MATERIAIS ELÉTRICOS

www.eletobrasilmaringa.com.br

Av. Brasil, 2.538

FONE 44 3227-2161



www.acim.com.br

geral são empresas de tecnologia da informação, de base tecnológica, ou que atuam em setores de alta competição, como o automobilístico. A produção e comercialização de produtos e serviços por parte das empresas que atuam nesses setores exigem constantes investimentos, sob pena delas simplesmente desaparecerem se não agirem dessa forma”, explica o administrador Francisco Giovanni David Vieira, professor do Departamento de Administração da Universidade Estadual de Maringá (UEM). “É importante destacar que existe um prêmio para o risco. Pode-se ter receio de investir quando todos temem fazê-lo ou quando a economia não apresenta sinais animadores. Aqueles, porém, que investirem, mesmo que modestamente, podem estar mais preparados quando a economia apresentar sinais de melhoria. E isso vale para qualquer setor”, reforça Vieira.

Hora de demitir?

Por motivos diversos, momentos de retração exigirão também um maior grau de adaptabilidade dos empresários. A mão de obra insta-



Walter Fernandes

“Existe um prêmio para o risco. Aqueles que investirem podem estar mais mais preparados quando a economia apresentar sinais de melhoria”, afirma o professor Francisco Giovanni Vieira

lada ou a disponível no mercado, tão usada como argumento para explicar dificuldades de crescimento, precisa ser vista com um olhar mais abrangente. Gonçalves, por exemplo, defende que o planejamento pode prever a necessidade, em determinados momentos, de retração, mas que a dispensa de funcionários deve ser muito bem estudada. “Todos sabem que não é barato qualificar mão de obra. E quando se dispensa um funcionário, o empresário estará desperdi-

çando a formação que ele mesmo ofereceu”, explica.

Vieira, por sua vez, critica o tipo de exigência estabelecida nos momentos de contratação. “Há empresas que querem que a mão de obra seja formada à imagem e semelhança da própria empresa e não é assim que os cursos de formação funcionam. Para um melhor aproveitamento do trabalhador, é preciso complementar a formação com o que é específico e peculiar nas operações”.

Walter Fernandes



Christiensen Roberts, da Hygiecorp, importará produtos da China e ganhará um novo nicho: “em vez de esperar por melhora, decidi criar o meu próprio mercado”

Novo nicho

Outro caso de adaptabilidade pode ser observado na Hygiecorp, especializada em soluções, produtos e serviços para limpeza em geral. Buscando realinhamento de mercado depois de perceber a perda de espaço para concorrentes, o diretor comercial da marca, Christensen Roberts, aproveitou a própria experiência para criar um novo nicho.

“Criamos uma divisão interna, chamada de Hygieshop, para a oferta de serviços de limpeza, tratamento de pisos e lavanderia, entre outros. Em breve, a Hygieshop oferecerá produtos da Hygietech, marca própria de máquinas e equipamentos para limpeza profissional”, conta Roberts.

Os produtos serão fabricados na China e trazidos para o Brasil com garantia de liquidez. E a decisão pelos investimentos nasceu da vivência do diretor em comércio exterior e da experiência bem-sucedida com importação de produtos da mesma linha, realizada duas vezes no ano passado, em parceria com outra empresa. “Sou formado em Administração com ênfase em Comércio Exterior. Tenho fluência em cinco línguas e já visitei vários países. Precisava colocar esta experiência a meu serviço”, conta.

O diretor da Hygiecorp reforça a necessidade de planejamento sério, e acrescenta: é preciso ter recursos, próprios ou obtidos com terceiros. “Quando falamos de recursos, é importante destacar que não são somente financeiros. O Sebrae pode ajudar na busca de apoio tecnológico e de recursos humanos”, afirma Gonçalves. “Não se pode depender do mercado para tudo. Em vez de esperar por melhora, decidi criar o meu próprio mercado”, conta Roberts. ■

5 dicas para aproveitar os momentos de recessão



1

O fato da economia não estar bem não significa que as oportunidades acabaram. Significa que não há projetos tão bons.

O verdadeiro empreendedor não olha o macro, e sim o micro, um nicho, uma necessidade que não está sendo atendida. Essas necessidades são atemporais

2



Conheça bem o mercado, seu consumidor e seu concorrente.

Dados de recente pesquisa do Sebrae-SP mostram que o empreendedor brasileiro ainda comete erros básicos de preparação: 46% dos entrevistados não sabiam quantos eram seus clientes potenciais ou seus hábitos de consumo, e 39% desconheciam qual era o capital de giro necessário para manter o negócio em atividade; outros 38% não tinham sequer pesquisado sobre os concorrentes

3



Procure dar passos de acordo com o tamanho da sua perna.

Em momentos confirmadamente ruins, faça planejamentos mais conservadores. Não é necessário desistir do crescimento, mas é preciso ter em mente metas mais conservadoras, tangíveis

4



Ofereça um diferencial.

O segredo é identificar demandas dos consumidores que não estão sendo atendidos ou oferecer produtos e serviços por um custo menor. Fique atento: momentos de pouco crescimento ou estagnação pedem soluções que economizem tempo das pessoas ou que reduzam gastos

5



Tenha o entendimento de que todos os cenários econômicos são passageiros.

Não é o cenário econômico o fator determinante para se abrir uma empresa ou se decidir por investimentos, mas os estudos de riscos e oportunidades frente ao tipo de negócio pretendido, e a disposição de correr esses riscos, mesmo que tenham sido bem calculados



Representantes da ACIM, Sivamar, Apras e Fiep entregaram o certificado de Empresário do Ano para Ilson Rezende

O homenageado com os familiares

Coroação ao empenho e empreendedorismo

Ilson Rezende, sócio da DB1 Global Softwares, ganhou o Prêmio Empresário do Ano 2014, que tem a ACIM como uma das promotoras; cerimônia de homenagem aconteceu no mês passado

Giovana Campanha

Até os 16 anos Ilson Rezende morava e trabalhava na zona rural. Vindo com a família de Tuneiras do Oeste, distante 110 quilômetros de Maringá, ele trabalhou na construção civil com o pai, instalando portas

e batentes, e depois cursou graduação de Processamento de Dados, na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mas Rezende sempre teve objetivos bem definidos: “quando me formei, em 1995, já planejava ter uma empresa na área de desenvolvimento de software, mas não queria

trabalhar com projetos pequenos, almejava algo maior. Foram cinco anos até a DB1 se tornar realidade, mas quando surgiu foi como empresa de serviço de projetos grandes, com foco no desenvolvimento de software personalizado, tal como eu projetava”, conta.

O empresário persistente, dedicado e empreendedor está vendo seu sonho se concretizar com a DB1 Global Softwares, que emprega cerca de 160 pessoas e figura entre as melhores empresas para se trabalhar do Brasil, com matriz em Maringá e filiais em Presidente Prudente (SP) e em Hyderabad, na Índia.

Rezende foi o ganhador do prêmio Empresário do Ano 2014, cuja cerimônia foi realizada em 22 de agosto, no Chateau Village. Do evento participaram quase de 500 pessoas, entre elas autoridades políticas como o senador Wilson de Matos Silva, os deputados Luiz Nishimori, Dr. Batista e Enio Verri, além de presidentes de entidades de classe, representantes do judiciário e das polícias.

Empreendedor nato

Um vídeo com depoimentos de clientes, sócios, empresários do setor de Tecnologia da Informação, filho, irmãos, pais e da esposa foi apresentado na cerimônia, mostrando a trajetória pessoal e empresarial de Rezende. O presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, foi o primeiro a discursar. Ele falou da aletria de prestar a homenagem. “Falar da empresa do Ison é pouco perto do que ele tem feito pelo associativismo. Ele foi presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Norte e Noroeste do Paraná (Caciner), que conta com 30 associações, e deixou um excelente legado. Uma vez viajei com ele para a Argentina para conhecer o funcionamento de uma sociedade de garantia

de crédito. Vi o empenho e o entusiasmo do Ison, porque a entidade seria importante para os pequenos empresários. Ison também integra as diretorias da ACIM, Codem e Sicoob, além de entidades ligadas ao seu setor de atuação. A história dele é digna de muitas homenagens”.

Em nome do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar), que é realizador do prêmio com a ACIM, Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e Associação Paranaense de Supermercados (Apras), Ali Wardani afirmou que o homenageado é “qualificado, dedicado e empreendedor nato. Em curto espaço de tempo se tornou um empresário de sucesso. Escolher o Ison foi fácil pelo comprometimento dele

NOVO

EDUARDO SANTOS

TRIBUNA 1ª Ed.
DA MASSA

SEGUNDA
A SEXTA, 11h30
SÁBADO, 12h15

REDE MASSA sbt **Canal 4**

www.acim.com.br

com a comunidade”.

“Segmento complexo”

Já o senador Wilson de Matos Silva ressaltou que a história de vida de Ilson Rezende deveria ser transformada em um filme para ser transmitido nas escolas. “Na década de 80 ele era um adolescente. Na década de 90 foi um executivo de TI. Nos anos 2000 era um empresário cheio de sonhos e hoje é homenageado com merecimento por Maringá. Ele é sócio de uma empresa de um segmento que é um dos mais complexos do mundo moderno. Há 40 anos a informática nem existia. Ilson é líder em sua área empresarial”.

Última autoridade a fazer uso da palavra, o prefeito de Maringá, Carlos Roberto Pupin, contou que conheceu melhor Ilson Rezende quando passou a ocupar o cargo de chefe do executivo local. “Suas opiniões sempre são na hora certa. Ele é um empresário de muita garra e determinação”, disse.

Ao lado da família do homenageado, os representantes das quatro entidades promotoras fizeram a entrega do certificado do prêmio Empresário do Ano 2014. E Fernando Ferraz, que recebeu o mesmo prêmio no ano passado, foi o responsável por entregar a estatueta a Rezende.

Aprendizado

Em seu discurso, Ilson Rezende afirmou que o que fez “foi muito simples. Peguei um pedacinho do que vi e coloquei em prática. Ao instalar portas e batentes, aprendi com meu pai que devemos fazer bem feito, independente de quem fez o serviço antes de nós. Com meus sócios aprendi a ter confiança. Com os colaboradores aprendi a ter iniciativa, a novas formas de liderar e a criar um ambiente próspero. Com os colegas do setor



Marco Tadeu Barbosa, presidente da ACIM: “falar da empresa do Ilson é pouco perto do que ele tem feito pelo associativismo”



Ilson Rezende: “Aprendi com meu pai que devemos fazer bem feito. Com os colaboradores aprendi a ter iniciativa. Ouvi muito meus clientes ou espelhei-me em tantos líderes em Maringá”

aprendi a sonhar grande, porque queremos construir um micro Vale do Silício em Maringá. Ouvi muito meus clientes ou espelhei-me em tantos líderes em Maringá. Tenho que dividir este prêmio com cada um de vocês. Aprendo hoje a força do reconhecimento. Estas homenagens vão mudar a minha vida”. Ele encerrou conclamando os empresários a doar para as entidades o que mais lhes faltam: tempo.

A cerimônia teve o patrocínio de A5 Arquitetura, Central de Negócios Imobiliários, Cocamar, Controlsul, Coopercard, Costão do Santinho Resort, Divesa Concessionária Mercedes-Benz, GetCard Datacenter, Gráfica Regente, Hospital e Maternidade Maringá, Kássila Nasser Dermatologia Laser e Tratamento

Capilar, Maringá Park, Noroeste Garantias, O Diário do Norte do Paraná, Sancor Seguros, Sebrae, Sicoob, SindTI, Sub 100, Unicesumar e Unimed Maringá.

Escolha

Uma comissão julgadora formada por representantes de várias entidades escolheu o nome de Ilson Rezende, em junho, depois que o nome dele foi um dos que recebeu maior número de indicações na primeira fase do processo. Ao todo 26 entidades puderam fazer indicações, seguindo os critérios: as empresas dos candidatos devem ter pelo menos três anos de atividade, os empresários devem apresentar uma trajetória de sucesso e ter participação ativa na sociedade. ■

CONSTRUINDO UMA TROPA DE ELITE

CONVITE
R\$ 100,00

Cortesia para
Associados da
ACIM.

23 de setembro de 2014 . 19h30 . Teatro Calil Haddad

Vagas limitadas. Associado, retire seu convite na secretaria da ACIM, de 15 a 19 de setembro.

EM 2014, a ACIM e a Cooper Card completam, respectivamente, 61 e 11 anos e, para comemorar o sucesso desta parceria, convidam para a palestra de **PAULO STORANI**.

O PALESTRANTE E A PALESTRA

Consultor dos filmes "Tropa de Elite" 1 e 2 e coordenador de Operações Especiais **Paulo Storani** é um dos oficiais que serviram de inspiração para a elaboração do personagem Capitão Nascimento, interpretado por Wagner Moura. O objetivo de sua palestra é despertar nas pessoas a importância da superação de desafios no ambiente competitivo de trabalho e o papel da liderança sob os aspectos rígidos.



REALIZAÇÃO

APOIO

ACIM

COOPER
card

Para uma vida melhor!



CONSEG
MARINGÁ

“Tem gente!!!” (sobre pessoas e banheiros)

Parece óbvio dizer que é preciso dar descarga, repor o papel higiênico e lavar as mãos após usar o banheiro? Nem sempre

Poucas coisas são mais desagradáveis aos nossos olhos – e ao nariz – que encontrar um banheiro em situação calamitosa. Leia-se “situação calamitosa” como vasos sanitários com a tampa aberta – e com sinais físicos de que foi usado recentemente –, gotas de urina pelo chão, papéis higiênicos transbordando pelo cesto e pias sujas. É fato que ficamos nele poucos minutos, mas a experiência se torna desconfortável quando as pessoas que o frequentam não têm hábitos mínimos de higiene e de educação. No caso dos banheiros restritos a funcionários, soma-se a esses hábitos outro cuidado importante: não fazer desse lugar um ponto de encontro para conversas fora de hora e/ou fofocas.

É preciso zelar pelo espaço coletivo da mesma forma que se zela pelo individual. Naturalmente se cuidará melhor do banheiro da própria casa, mas isso não significa ser desleixado ao utilizar o da empresa. Dar descarga após o uso – ou quem sabe após o uso alheio, quando houver esquecimento – contribui para a higiene do local. Outra orientação simples, mas de grande utilidade é observar se há rolos de papel higiênico suficientes. Ao perceber que o material acabou, é preciso imediatamente providenciar a reposição.

Se um descuido fizer com que gotas de urina fiquem no vaso e/ou no chão, é educado fazer a limpeza, e não apenas esperar por uma zeladora. Para as mulheres, fica também a instrução de que recobrem os cuidados com o descarte de absorventes.



Walter Fernandes

Além dos cuidados referentes à limpeza e conservação do banheiro, deve-se lembrar de que no espaço, assim como em outros da empresa, o comportamento do funcionário pode ser revelador. O bom senso deve acompanhá-lo também nesse momento.

Por exemplo: não são bem-vindos os bate-papos entre dois colaboradores enquanto ambos usam os vasos sanitários. Alguns fazem isso animadamente, inclusive, como se estivessem em um *happy hour*. Também não são recomendadas conversas sobre assuntos profissionais ou que envolvam nomes de outros. Isso pode soar como fofoca e ter desdobramentos desnecessários.

Parecem muitas recomendações para um tema tão trivial, mas é justamente por isso que existe a necessidade de atenção. Comportar-se no

ambiente corporativo exige postura em todas as situações. Imaginem a cena: um funcionário usa o sanitário e, por esquecimento ou por defeito na fechadura, está com a porta apenas encostada. O colega que chegar precisa conferir se ele está ocupado. Ninguém é obrigado a gritar “tem gente!”.

Por fim, a recomendação mais óbvia: lavar as mãos. Há até simpáticas plaquinhas lembrando esse hábito tão essencial. O gesto não tem apenas o objetivo de prevenir a proliferação de doenças. Ele é típico das pessoas higiênicas e educadas. Ou acaso alguém gostaria de apertar a mão de quem acabou de sair do banheiro sem lavá-la?

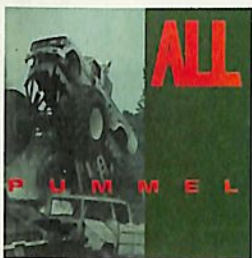
Lu Oliveira é professora, blogueira, colunista e escritora
(lu.odiarario@gmail.com)

CULTURA EMPRESARIAL



VALE A PENA OUVIR

Bruno Isboli - servidor público



ALL - Pummel

Referência no pop-punk, os californianos do ALL - variação da banda punk Descendents - lançaram o sexto disco em 1995. Grandes hits da banda foram lançados neste álbum. *Miranda*, *Self-Righteous*, *Million Bucks*, *Breakin Up* e a excelente *Long Distance*. O CD está sempre tocando no meu som. Quem gosta de Queens, Riverdales, Screeching Weasel, Descendents e Ramones, com certeza irá aprovar e escutar muito este disco que é uma das principais obras do gênero



Teenage Bottlerocket - Freak Out!

Lançado em 2012, o quinto disco da recente trajetória do Teenage Bottlerocket é um espetáculo: 14 músicas em 28 minutos, receita clássica dos 3 acordes. *Cruising For Chicks*, *Necrocomicom*, *Maverick*, *Done With Love* e a sátira bem humorada ao mundo do metal *Headbanger* são algumas das ótimas músicas do álbum. O quarteto americano faz sua primeira turnê no Brasil neste mês. Ouça, quem sabe você gosta e vai a um dos shows da banda?



VALE A PENA ASSISTIR

Andréa Tragueta - diagramadora



Anna Karenina - Joe Wright (2012)

Baseado no romance homônimo de Liev Tolstói, o filme conta a história da atormentada Anna, interpretada pela talentosa Keira Knightley, aristocrata da Rússia no século XIX, que casada, se apaixona pelo conde Vronsky. Para viver esse amor, Anna enfrenta o marido, a moral conservadora e a própria culpa. A mistura de elementos teatrais e tomadas externas, a fotografia e o figurino projetam a força dessa trama clássica em outra dimensão



Invocação do Mal - James Wan (2013)

É um filme para quem gosta de levar uns sustos e, principalmente, sentir uns arrepios. O longa é inspirado em fatos reais, ocorridos na década de 1970. Um casal muda para uma casa com suas cinco filhas. Inexplicavelmente, estranhos acontecimentos começam a assustar as crianças, o pai e, principalmente, a mãe. O casal decide procurar um famoso casal de investigadores paranormais que descobre que algo muito poderoso e do mal reside ali. Um filme de terror inteligente



O QUE ESTOU LENDO

Dirceu Herrero - jornalista



A Igreja que brotou da mata

Padre Orivaldo Robles (2007)
Editora Dental Press
352 páginas

É um livro escrito de maneira cuidadosa, com riqueza de detalhes não só sobre a história da igreja na região, mas sobre a colonização do Paraná. A obra conta desde o trabalho de evangelização feito pelos padres jesuítas junto aos índios em contraponto à colonização predadora dos bandeirantes, passando pela chegada dos pioneiros no noroeste do Paraná, criação da Diocese de Maringá, construção da Catedral, entre outros fatos marcantes da nossa história

Simone Labegalini - jornalista



Ágape

Padre Marcelo Rossi (2010)
Editora Globo
128 páginas

Apesar de não ser um livro novo, "Ágape" foi um presente de um dos meus irmãos e, por isso, também a leitura me emocionou. Procuo sempre deixar por perto e leio naqueles momentos em que é preciso lembrar o que é realmente essencial para a vida. Para mim, foi uma bela reflexão sobre a simplicidade, o amor, o perdão e a fé. Destaque para o prefácio de Gabriel Chalita, escritor e doutor em Filosofia do Direito, Comunicação e Semiótica



VALE A PENA NAVEGAR

www.brasilbybus: reúne passagens de diversas companhias rodoviárias que trafegam por todo o território nacional. A ideia foi do empresário Breno Mores depois de fazer um mochilão pelo mundo. Serviço útil

www.digg.com: o aplicativo se propõe a reunir os melhores links da internet, de acordo com os internautas. Os mais votados são hierarquizados na página principal do portal. O conteúdo é composto por vídeos, notícias, textos, imagens e fotos de temas diversos, do humor à política

www.qranio.com/help/info: ao responder a perguntas de diversas categorias, selecionadas de acordo com seu interesse (entre elas história, literatura, música, curiosidades e cinema), o jogador acumula pontos que podem ser trocados por prêmios

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br

CEZAR COUTO, DA LOWÇUCAR, É ESCOLHIDO JOVEM EMPREENDEDOR

O ganhador do prêmio Jovem Empreendedor 2014, que é entregue anualmente pela ACIM, por meio do Copejem, é o diretor executivo da Lowçucar, Cezar Couto. Ele foi escolhido em 19 de agosto por uma comissão julgadora composta por representantes da ACIM, Sivamar, Sindicato dos Jornalistas, prefeitura, Câmara Municipal, Codem e Maringá e Região Convention & Visitors Bureau. A comissão escolheu entre os nomes que foram indicados na primeira fase do processo por 12 entidades.

Couto é engenheiro de alimentos e tem MBA em Gestão Empresarial com foco em Finanças e MBA Executivo em Gerenciamento de

Projetos pela Fundação Getúlio Vargas. A Lowçucar tem a maior variedade de produtos diet, light e zero açúcar do Brasil. Couto exerceu atividades relacionadas a vendas, desenvolvimento de produtos, atividades administrativo-financeiras e foi gerente de planejamento até chegar ao cargo de diretor executivo. A empresa gera mais de 250 empregos e há mais de dez anos tem crescimento médio de 20% ao ano. O portfólio é formado por 130 produtos.

Na vida comunitária exerceu vários cargos no Rotary Club Maringá Norte, inclusive o de presidente, e foi presidente do Copejem por duas gestões e do Instituto Mercosul, cargo que ocupa



Arquivo/Acim

pela segunda vez. Atualmente é presidente do Conselho Estadual do Jovem Empresário do Paraná, ligado à Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap).

A entrega do prêmio será em outubro, em data a ser definida com o homenageado. No ano passado o ganhador foi Wilson Matos Silva Filho, vice-reitor da Unicesumar.

CONHECENDO A ACIM: O TRABALHO DO ACIM MULHER

Com mais de 50 conselheiras, o ACIM Mulher tem muitas atribuições na Associação Comercial: é responsável pela organização da Feira Ponta de Estoque (que reuniu 190 mil consumidores na última edição, em julho), pelo Prêmio ACIM Mulher (que está na 11ª edição) e pela Feijoada que leva o nome do conselho (trata-se de uma oportunidade para integração).

Sob o comando da empresária Nádia Felipe, as conselheiras têm outros desafios pelos próximos dois anos: o aperfeiçoamento profissional para que possam dirigir suas empresas e projetos sociais, em benefício de entidades da cidade.

Nádia conta que as conselheiras devem ler, no mínimo, três livros de negócios por semestre e devem participar das palestras que discutem gestão empresarial, realizadas pelo conselho – a participação nas palestras é gratuita e aberta à comunidade.

Representantes de outras entidades de classe, a exemplo da Ordem dos Advogados do Brasil, Sindicato Rural, Associação de Engenheiros e Arquitetos de Maringá (Aeam) e Sociedade Rural de Maringá foram convidadas a participar do conselho e trocar informações sobre seus segmentos. Já as conselheiras do ACIM Mulher passaram a integrar as diretorias de mais entidades de classe da cidade. “Nosso objetivo é municiar as empresárias e executivas com informações para ajudá-las na tomada de decisões e no aperfeiçoamento de suas empresas”, conta Nádia.

PALESTRA GRATUITA SOBRE FUSÕES E AQUISIÇÕES

“Fusões e aquisições – compra, venda e avaliação de empresas” será o tema da palestra realizada na sede da ACIM em 25 de setembro a partir das 7h30, com café da manhã. Quem discutirá o tema será o engenheiro civil, Dejair Baptista de Paula Júnior, que tem MBA em Gestão Empresarial pela UEM e MBA em Finanças e Controladoria pela Unicesumar. Além disso, ele atuou como executivo das Lojas Americanas, Carrefour e Steviafarma, com participação em dezenas de fusões, aquisições e avaliações de empresas. A entrada será gratuita, mas é necessário confirmar a participação pelo telefone (44) 3025-9671 ou pelo eventos@acim.com.br

EM SETEMBRO TERÁ ENCONTRO EM PROL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Está agendado para 18 e 25 de setembro o 1º Encontro em Prol do Comércio Exterior (Epex), para fomentar a internacionalização de empresas do norte e noroeste do Paraná. Trata-se de um evento de realização conjunta da DZL Logistics, Instituto Mercosul e ACIM.

Na primeira etapa, no dia 18, o tema da palestra será "Tributação no Comércio Exterior", ministrada pela advogada Thais Folgosi Françoso. E no dia 25 o tema será "Siscoserv e seus impactos nas exportações e importações", que será discutida pela advogada Roberta Folgueral.

As inscrições para as duas palestras são gratuitas. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail eventos@institutomercosul.org.br ou pelo telefone (44) 3025-9616. O evento terá apoio do núcleo do Peixe de Maringá, Terra Roxa Investimentos e Porto Seco Norte do Paraná.

PALESTRA ESCLARECE SOBRE O SIMPLES NACIONAL

Para entender melhor a legislação do Simples Nacional, regime de simplificação de tributos que beneficia milhões de micro e pequenas empresas em todo país, a ACIM promoveu uma palestra sobre o assunto em 20 de agosto, na sede da entidade. Foi uma oportunidade para aprofundar os conhecimentos sobre a lei sancionada pela presidente Dilma Rousseff, que incluiu mais 140 categorias no sistema de tributação.

A explanação foi realizada pelo vice-presidente da ACIM para assuntos intersindicais, Orlando Chiqueto. Nas novas categorias o empresário deve calcular junto com o contador a incidência de impostos pelo Simples para decidir se a migração valerá a pena. As empresas das novas categorias podem pagar impostos pelo Simples a partir de 2015.

Após a palestra houve degustação de vinhos e queijos com a presença do sommelier Acir Valença e do representante de gerente de exportação da vinícola uruguaia Gimenez Mendes, Sebastian Gonzatto.



Walter Fernandes

LIDERANÇAS DO SETOR CONTÁBIL CONHECEM ESTRUTURA DO ICI

Uma comitiva formada por lideranças do setor contábil do Paraná esteve em Maringá em 25 de julho para conhecer o trabalho do Instituto Cultural Ingá (ICI) e as possibilidades de investimentos, por meio da Lei Rouanet, em projetos culturais da região. O encontro foi na sede da ACIM.

Na ocasião, o presidente do ICI, Orlando Chiqueto, apresentou a estrutura e explicou o trabalho desenvolvido pela entidade. "Uma dos objetivos do instituto é orientar os contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, a fazer a renúncia fiscal com foco na cultura. Outro foco é a orientação dos produtores culturais na execução de projetos", explicou, ressaltando a importância do setor contábil no processo.

Em 2013 foram captados R\$ 1,28 bilhão em recursos através da Lei Rouanet no país, montante um pouco inferior ao de 2012, quando foram destinados R\$ 1,3 bilhão à cultura. Na contramão do cenário nacional, em Maringá a captação aumentou 66% no comparativo entre os dois últimos anos, ao saltar de R\$ 1,35 milhão, em 2012, para R\$ 2,24 milhões, no ano passado.

Ao final da explanação, a presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Lucélia Lecheta, se mostrou impressionada com o trabalho do ICI. "Hoje comprovei a grandiosidade e a seriedade do trabalho. Com certeza saímos daqui impressionados e com muita vontade de replicá-lo. A primeira ideia é fazer um treinamento com a classe contábil, com a ajuda do ICI", disse.

ENTIDADES RECEBEM DOAÇÕES DE EXPOSITORES DA PONTA DE ESTOQUE

Casa de Nazaré, Obra do Berço, Encontro Fraternal de Vasconcellos, Associação Norte Paranaense de Audio Comunicação Infantil (Anpacin) e Associação Maringaense de Autistas (AMA) foram contemplados com centenas de roupas e calçados doados pelos expositores da Feira Ponta de Estoque, realizada em julho. As doações foram entregues em 20 de agosto na sede da ACIM.

Walter Fernandes



ESCRITÓRIO DA PWC COMPLETA TRÊS MESES EM MARINGÁ

A PWC, empresa de auditoria e consultoria tributária, societária e de negócios com atuação em mais de 150 países, inaugurou seu 19º escritório brasileiro em Maringá, em maio. E a decisão de vir para Maringá tem se mostrado assertiva. É o que diz o sócio responsável pela PWC Paraná, Carlos Peres. “Estes primeiros meses de trabalho foram muito positivos e confirmaram nosso otimismo sobre o potencial de negócios da região”, diz.

Segundo ele, o perfil atendido pelo escritório local tem sido o de empresas familiares e do agronegócio. Entre os clientes estão Usina Santa Terezinha, Supermercados Cidade Canção, Noma, Sicoob, Auto Ricci, além das empresas da região como o Café Iguaçu. “Temos trabalhado na estruturação das áreas contábil, financeira e fiscal, auditoria de balanço, revisão de processos e de controles, além de governança corporativa”, conta Peres.

O escritório local conta com 12 profissionais e deve chegar a 20 em um ano. A PWC se tornou associada da ACIM recentemente. O telefone é (44) 3025-2183.

Walter Fernandes



ASSOCIADO DO MÊS

Uma empresa que cuida de sua casa e das pessoas que você ama. É com este objetivo que a franquia Maria Brasileira chegou a Maringá. A empresa oferece diversos serviços para residências e empresas: babás, jardinagem, lavadeira e passadeira, zeladoria, cozinheiras, cuidadores de idosos, motoristas, *pet sitter* (cuidador de animais domésticos) e *dog walker* (pessoas que passeiam com os animais).

Para o sócio da Maria Brasileira, Jordano Busatto Milani, o grande diferencial da empresa é a seleção e o treinamento dos funcionários. “Nossos funcionários passaram por uma seleção muito criteriosa, depois por um treinamento e uma avaliação diária”, destaca. A segurança dos clientes é outra grande preocupação da franquia. “Prezamos muito por isso, então focamos muito nos treinamentos”, reforça Milani na foto com o sócio Alessandro Rezende.

Mais informações sobre a Maria Brasileira podem ser encontradas no www.mariabrasileira.com.br. Os telefones são (44) 3020-2026 e 3020-1180.

SEBRAETEC AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS

O Programa Sebraetec - Serviços em Inovação e Tecnologia, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), tem beneficiado empresários que buscam conhecimentos tecnológicos para melhorar processos ou produtos ou introduzir inovações em empresas ou no mercado.

No Ponto de Atendimento ao Empreendedor, que funciona na ACIM, empresários encontram apoio em diversas áreas. Segundo o agente de negócios Vinícius Araújo Rodrigues, as principais demandas são para a criação de website, desenvolvimento de e-commerce, design de ambientes, análises laboratoriais e identidade visual. Os projetos são definidos conforme a demanda das empresas.

Ao procurar o Sebrae, os empreendedores são atendidos por empresas parceiras do Sebraetec - do valor do orçamento, o empresário paga apenas 20% ao Sebrae, que é responsável por arcar com o valor integral à empresa parceira. Para ter acesso ao programa, é preciso ter faturamento máximo anual de R\$ 3 milhões.

Novos associados da ACIM

Empresas filiadas entre 21 de julho e 20 de agosto

Ackley Serrano Fotografia
Advocacia Menchon & Izelli
Alvo Clean Higienização Profissional
AMX Etiquetas
Arabis Esfírraria
Arca Imobiliária
Arquitetura ao Cubo
Art e Brilho
Associação Maringaense de Softbol
Atack Etiquetas
Beer Acrílicos
Bellissima Fashion Shoes
Blest Clothing
Bolo da Madre
Borracharia Rocha Pombo
BR Motos
Cardoso Imóveis
Cia do Vapor
Construart
Depósito Pérola
Doctor Street
Dot Com Eletrônicos
DR. Soluções em Informática
Dr. Denyson José Marquizeine Frederico
Duda Acessórios
EcoPlay Tennis
Ellas Cosméticos
Escola Notre Dame
Escola Pequeno Aprendiz
Escola Sapequinha Expanão
Estação Verde Paisagismo e Jardinagem
Estamparia Confiança
Evidence Photo Book
F. H Distribuidora de Peças
Ferro Forte
GB Franchising
GR Engenharia
Happy Flower
Imobiliária Casa Própria
Imperial Imóveis
JA Auto Car
Kumon
Laham Fotografias
LTX Design
M.R. Martins e Freitas

Maddison Decor
Madeira Santa Alice
Mandacaru Veículos
Maria Brasileira
Master Cesta
Matutina Confeções
Missura Milho
Mix Infocel
Natu Bronze
Onda Digital
Onix Recuperadora
Óticas Veja
Pérola Boutique
Pessuti Express
Pet Shop Inu
Pet Shop Tuiuti
Polo Denim Brazil
Prato Mágico
Principal Inox
Projetare
Promovision
PWC
Rede Guanabara Gás
Resolv Condomínios
Ribamar Sports
RM Auto Car
Roldpex Embreagens
Rout
RRC Real
São Cristóvão Transportes
Sistemas Cordon
Skina Moto Peças
SM Jardinagem
Speed Shirts
ST Centro de Idiomas (Fisk)
Studio Fiscal
Supermercado Niza
Tambaqui Pesca
Têxtil Farbe Ltda
Toldos Abalon
Triello Office Design
Trinity Cosméticos
Union System
Urologia Aquiles Henrique
V Model
Valmi Tratores
Viver Bem Saúde Integrada
Volpato Terraplenagem
VS Móveis Planejados



Walter Fernandes

MAIS DE 300 PESSOAS PRESTIGIAM POSSE DA CACINOR

Os novos membros dos Conselhos de Administração, Superior e Fiscal da Coordenadoria das Associações Comerciais do Norte e Noroeste do Paraná (Cacinor) para a gestão 2014-2016 foram empossados em 8 de agosto. Cerca de 300 pessoas participaram do evento na sede da ACIM. O novo presidente é Lourival Macedo, de Astorga, e o primeiro vice-presidente é Miguel Roberto do Amaral, de Ivaiporã.

O evento teve início com a entrega de uma pauta de reivindicações empresariais das regiões norte e noroeste do Paraná para os deputados, prefeitos e candidatos presentes na cerimônia. As reivindicações são nas áreas tributária, de infraestrutura, segurança pública, cultural, educação e comércio exterior. Entre as solicitações estão a criação de mecanismos de apoio às sociedades garantidoras de crédito, aumento do limite de faturamento para enquadramento no Simples Nacional, aumento do valor do faturamento do Imposto de Renda para lucro presumido e duplicação da BR 376 nos trechos de Presidente Castelo Branco a Nova Esperança.



	CURSOS	DATA
	Strategic Executive Coach-SEC	5 e 6
	Entrevista e dinâmicas para seleção de colaboradores	11 e 12
	Super RH	11 a 13, 15, 16
	PPCP-Planejamento, programação e controle da produção	15 a 19
	Departamento pessoal completo	15 a 26
	Atendimento de qualidade para secretárias	16 a 19
SETEMBRO	Avaliando o desempenho da equipe com as 7 ferramentas da qualidade	22 a 24
	Vendendo com criatividade	22 a 24
	Gestão eficaz da tesouraria	22 a 24
	E-Commerce	22 a 25
	Negociação avançada em compras	23 a 25
	Como lidar com as pessoas e seus diferentes temperamentos	24 e 25
	A importância do feedback na equipe	29
	Técnicas de vendas: os 8 passos da vendas	29 e 30
	Liderar para resultados	29, 30/09 e 1/10
	Intensivo em apuração de contribuições: PIS e Cofins	29, 30/09 e 1/10
OUTUBRO	Transformando líderes em coach e equipes em times	21 a 23
	Ferramenta de programação visual - Kanban	27 a 31
	E-commerce	27 a 30
	Formação de gerente comercial	28 a 31

ACONTECEU NA ACIM

Em agosto foram realizadas 183 reuniões na sede da Associação Comercial. Entre os compromissos estiveram as visitas da comitiva da Universidade Positivo, no dia 8, e de Ueda, no Japão, no dia 22. Também aconteceram o lançamento do TicNova, que é o maior evento de tecnologia da informação e comunicação do Paraná, no dia 12, e o Bom Dia Empreendedor, no dia 13.



Walter Fernandes

A Faixa de Gaza e Israel: política e disputas no Oriente Médio

Não é necessário abordar os fatos ocorridos nas últimas semanas em Israel e na Faixa de Gaza. São lamentáveis, mas não basta se comover nem se indignar com as cenas. O primeiro passo para qualquer reação é entender o que ocorre.

Em primeiro lugar, não há uma guerra entre um bom e um mal absolutos. Num conflito que se estende por décadas, já houve momentos em que foram os palestinos os que radicalizaram e impediram a paz e outros em que os israelenses o fizeram. O problema é que os radicais estão presentes nos dois lados e são eles que impedem reais negociações. Não faz sentido, assim, atribuir aos palestinos toda a culpa ou ressuscitar o velho antissemitismo contra os judeus.

Também não é uma guerra religiosa. A religião anima boa parte da militância do Hamas e setores da sua liderança gostariam, provavelmente, de criar um tipo de Estado islâmico na Palestina, com o que nenhum democrata pode simpatizar. Já parte da população israelense, a judia ortodoxa, em suas múltiplas facções, também é movida pelo ideal religioso de reconstruir a antiga Israel. A religião forma um pano de fundo, mas não é a causa central do conflito.

O que temos em Gaza é um conflito centralmente político. Sua origem deve ser buscada na criação de um Estado (Israel) num território que já tinha uma população residente, a árabe-palestina. A partir daí a questão da convivência entre os dois povos se tornou crucial, bem como a disputa por espaço, água, recursos e pelo próprio direito de existir permanente.

Os palestinos e os árabes recorreram à guerra para tentar resolver a questão e Israel se defendeu. Houve ocasiões, contudo, quando quase foi possível resolver a disputa pela fórmula de “dois povos - dois Estados”, mas os radicais interromperam o processo. Para eles, não apenas a destruição do outro é a única solução aceitável, como eles se alimentam da violência, da espiral de ódio, das vinganças. Pessoas com raiva, ódio ou assustadas tendem a partir para o extremismo, se alistando no Hamas ou votando na direita israelense nas eleições. Para esses grupos, a paz seria uma catástrofe e é por isso que ela é sabotada.

Nesse momento o maior obstáculo a paz está no governo israelense. Se o Hamas perceber, como já aconteceu antes, chances de um acordo de Israel com os palestinos moderados, da Autoridade Nacional Palestina, ele tentará se opor. Mas seu poder militar e político é limitado, e se a Autoridade Nacional Palestina apresentasse ao povo um plano viável e adequado de acordo, que desse aos palestinos um Estado viável e um futuro, o Hamas acabaria sendo ignorado.

Já Israel é um colosso econômico e militar e alguns ataques de foguetes não ameaçam sua segurança e não justificam ataques de tamanha brutalidade. Do alto de seu poder, Israel podia ser mais generosa e procurar uma saída para uma ocupação militar que, no fim, é danosa à própria segurança do país.

Para o governo de Israel a única paz aceitável é a que termine com Israel no controle de toda a Palestina e na qual os palestinos aceitem simplesmente habitar em pontos isolados, sobrevivendo, mas não vivendo. Ou, melhor ainda, que a espiral de ódio continue, o que os manterá no poder, anulando o que sobrou da esquerda israelense.

Dessa forma, não faz sentido defender o Hamas contra Israel ou vice-versa. Um acordo de paz só se faz quando os dois lados querem. Na atual conjuntura caberia ao governo israelense se movimentar para conseguir isso, pois seu poder de decisão, pressão e barganha é muito superior ao dos adversários. Como a paz, contudo, não interessa politicamente, resta esperar mais crises e mais violência.

João Fábio Bertonha é professor do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e pesquisador do CNPq. Doutor em História pela Unicamp com pós-doutorados na Università di Roma e na Universidade Estadual de São Paulo. Especialista em assuntos estratégicos internacionais pela National Defense University (EUA)

Houve ocasiões quando quase foi possível resolver a disputa pela fórmula de “dois povos - dois Estados”, mas os radicais interromperam o processo. Para eles, não apenas a destruição do outro é a única solução aceitável, como eles se alimentam da violência, da espiral de ódio, das vinganças

AGILIDADE QUALIDADE CAPACIDADE LUCRATIVIDADE

Foram esses 4 motivos que nos levaram a adquirir mais uma **Heidelberg XL 8 cores** e como se não bastasse, ampliamos nosso parque gráfico em mais **1.500m²** de área útil para produção. Peça um orçamento sem compromisso e veja a diferença que vai fazer essa nova aquisição.

Com números não se discute.



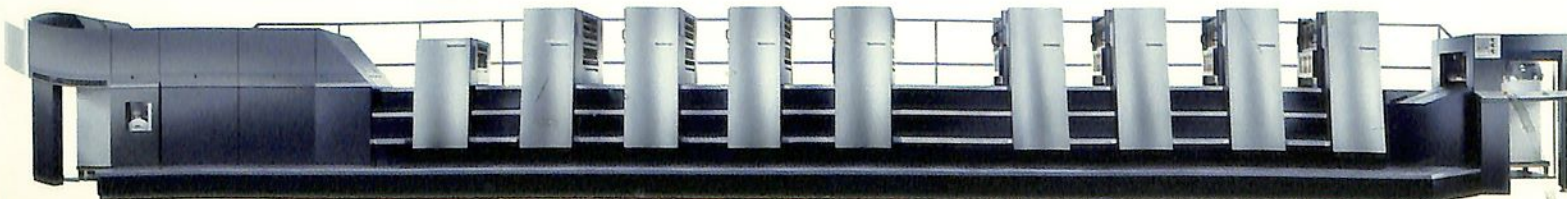
A marca da
gestão florestal
responsável



GRÁFICA REGENTE

www.graficaregente.com.br

44 3366-7000

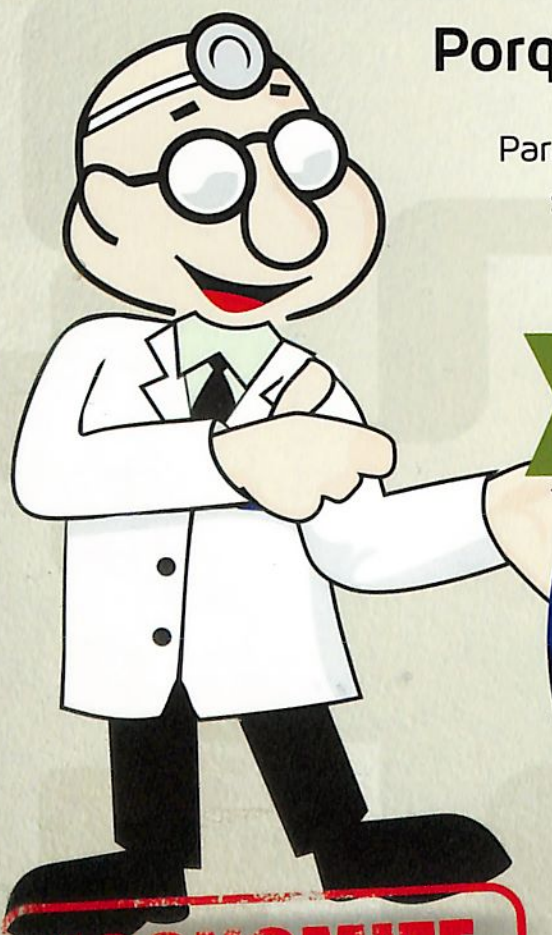


ANS - Nº 31526-5



Porque fazer um Plano de Saúde?

Para se assegurar das emergências futuras e zelar pela saúde da sua família ou de seus funcionários.



VOCÊ SABIA QUE COM UM **POUCO** MAIS DE

R\$ **2,00** *

por dia você pode ter um **ótimo Plano?**

ECONOMIZE

► **Com o melhor Plano de saúde do Paraná.** ◀

Destaque nacional em 2013 na pesquisa da **ANS** em **satisfação do cliente.**

Tenha PAM Saúde!

Vendas: 44 3218-1515

Cascavel: 45 3218-1314 | Campo Mourão: 44 3017-0051 | Ubatã: 44 3543-4186

/pamsaude

www.dr pam.com.br

*Valor fracionado e aproximado por dia do produto Empresarial PAMFIT Light da 1ª faixa etária de 0 a 18 anos. (R\$63,26) valores válidos até o dia 27/09/2014 na região de Maringá-PR.